ANNO LXXIII — Domingo — 3 de Outubro de 1897 — NUMERO 222

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro 1 de Outubro, (recebido na estação ás 10 horas e 20 minutos da noute).

Até esta hora não teve solução a crise ministerial.

— Consta que foi annullada a concurrencia para o arrendamento da ferro-via de Uruguayana, visto que a proposta chegada da Belgica, fechada, não se sabe se foi apresentada no prazo legal.

— Realizou-se a reunião da convenção opposicionista, sob a presidencia do general Glycerio, secretariado pelos Srs. Thomaz Delphino e Torquato Moreira.

Tratou-se dos delegados do Maranhão, resolvendo-se que suas credenciaes fossem á commissão de poderes para interpor parecer na proxima sessão do dia 6, que será publica e na qual terá lugar a escolha de candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

— A sessão da Camara hoje foi tumultuosa.

Na occasião da votação das emendas ao orçamento da despeza do ministerio da fazenda, presidia a sessão o Sr. Fonseca Portella, que recusou verificar uma votação ; o que foi motivo de levantar-se grande tumulto e obrigou-o a suspender a sessão.

Depois o Sr. Seabra, combatendo a prorogação, aparteado pelo Sr. Ovidio Abrantes, disse que este não merecia resposta, retorquindo-lhe o Sr. Ovidio Abrantes, que assim fazia por ser um cobarde.

D'ahi sobreveio novo tumulto, e tambem nova suspensão de sessão.

O Sr. Alcindo Guanabara declarou sobre informação da agencia Reuter, que existia um contracto provisorio para arrendamento das ferro vias com o Sr. Rothschild, e a respeito pedio informações.

— Industriaes e commerciantes de New York encarregaram ao Sr. José Carlos de Carvalho de escolher terreno para nelle construir-se um palacio destinado á exposição permanente dos productos norte-americanos, que será aberta em Maio de 1899.

Está autorisada como custo do mesmo palacio a importancia de 50,000 dollars.

Rio de Janeiro, 1 de Outubro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 25 minutos da noute).

O Dr. Murtinho insiste por sua exoneração da pasta da industria e viação

— O general Mallet recebeu hoje este telegramma de Monte Santo :

« Não é preciso mais remetter munições para os canhões Canet e 32.

Saudações.—*Machado Bittencourt.* »

— Partem amanhã para Canudos os capitães medicos Arthur Seixas, Silvio Portella e Esmeraldino de Miranda e o alferes João Villalba da Rocha Pinto

— Na estação da Central do Brazil iniciaram-se hoje experiencias dos petardos explosivos com applicações á signaes.

— Terminou na Camara a votação das emendas offerecidas ao orçamento da despeza do ministerio da Fazenda.

— Amanhã haverá passeiata da commissão academica com o fim de angariar donativos para a estatua, que levantar-se-ha a Carlos Gomes.

— Hoje á rua do Cattete partio-se o carro do ministro da justiça e interior, Dr. Amaro Cavalcante, que apenas passou pelo susto.

— Cambio 7 7|16, compradores papel repassado até o fim do mez 7 1|2 ; vendedores 7 15|32.

Nos Estados, Bahia 7 1|2 nominal; Pernambuco 7 7|16 ; Santos 7 1|2. Tomadores de lettras escassos.

Rio de Janeiro, 1 de Outubro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 15 minutos da noute).

A colonia paraense aqui recebeu o seguinte telegramma :

« O pavilhão paraense tremulou triumphante no centro de Canudos hoje. Viva a Republica !

Assignado.—Capitão Dr. Mendonça, tenente coronel. »

— A convenção do partido chefiado pelo Sr. Glycerio reunio-se hontem e tratou de verificar os poderes dos delegados, adiando para outra reunião a indicação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Por ora divide-se a opinão entre os Srs. Bocayuva e Julio de Castilhos, havendo concordancia na acceitação do Sr Lauro Sodré para a vice-presidencia

— A Camara concluio a votação das emendas ao projecto de fixação da despeza do ministerio da fazenda, e em seguida discutio o orçamento da marinha.

Rio de Janeiro, 2 de Ouutbro, ás 2 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação as 3 horas e 30 minutos e entregue ás 3 horas e 55 minutos).

No Senado foi approvado o projecto de prorogação das sessões até 4 de Novembro proximo.

— O general Dionysio de Cerqueira ministro das relações exteriores, foi interinamente nomeado para a pasta da industria e viação.

— Assegura-se que a França vai mandar occupar o territorio do Contestado.

Rio de Janeiro, 2 de Outubro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 55 minutos e entregue ás 7 horas e 10 minutos da noite).

Foi concedida a exoneração pedida pelo Dr. Murtinho, que foi interinamente substituido pelo general Dionysio.

— Está nomeado ajudante de ordens interino do commandante do 2.° districto militar o alferes do 2.° batalhão de infanteria Figueira de Faria.

— Hoje a Camara occupou-se da discussão do orçamento da marinha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1897

Propostas sobre o arrendamento

Tendo effectivamente de abrir-se uma nova concurrencia para o arrendamento das estradas de ferro, é de presumir que as bases do contracto a effectuar-se serão modificadas, procurando approximar-se das propostas apresentadas, pois só uma approximou-se das bases propostas no primeiro edital, consistindo finalmente a differença quanto ao valor da construcção inicial que, de 5 milhões que era, foi reduzida a 4 pela proposta Greenwoold.

Por isso conhece-se qual a difficuldade encontrada pelos pretendentes, o ponto onde elles detiveram o passo, e elle consiste no pagamento de uma só vez da parte a mais consideravel e importante do preço do arrendamento, e só Greenwold fazendo um esforço dispoz-se ao adiantamento do capital para obtenção da empresa que devia explorar, mas procurando uma compensação, reduzindo-o, e dispensando-se de mais qualquer outro compromisso, e futuras annuidades, e talvez por este mesmo motivo não tivesse tudo competidor.

Ha abundancia de capitaes na Europa e grande parte d'elle continúa a ser exportado destinando-se á collocações nos paizes estrangeiros. Entretanto offerecem resistencia para collocar-se em uma empresa cujos lucros certos podiam facilmente ser calculados.

Cinco milhões de libras não é uma somma tão avultada que nas praças européas não possa facilmente ser levantada e empregada em qualquer empresa industrial.

Até hoje não se conheceu quaes as propostas dos diversos syndicatos que se dizia pretenderem a transacção de que se trata, como o francez, inglez e allemão ; soube-se por telegrammas que haviam se fundido para mais facilmente realizarem a transacção.

A exiguidade de propostas, e talvez só uma unica apresentada findo o prazo do edital, manifestou o desanimo existente em relação ao negocio e ainda a referida proposta não era satisfactoria.

Feita a experiencia, disposto-se o governo a effectuar nova concurrencia, está claro que as novas bases do contracto serão accommodadas ou antes destinam-se a accommodar ás disposições encontradas.

Parece que as clausulas principaes do novo edital de concurrencia serão precedidas por negociações cujo intuito seja a approximação do accordo entre as partes contractantes, afim de prevenir a hypothese de findar-se o prazo de concurrencia apresentando-se apenas propostas em desaccordo com o edital respectivo.

Tudo demonstra a melhor disposição do governo em favor do arrendamento ; é um recurso de que hoje difficilmente se desistirá, e a prova disso está no facto de organisar novas bases para celebração do contracto, o que significa o intuito de facilital-o, ao mesmo tempo que alguns pretendentes estabelecem negociações visando o mesmo objectivo.

Sabemos por telegramma do Rio de Janeiro que ha uma proposta procedente de Paris, que offerece 80 milhões de francos como contribuição inicial, e uma annuidade de 15 % sobre a renda bruta, e a metade da renda liquida que exceder de 8 % do capital empregado. Os termos laconicos do referido telegramma não nos permittem talvez dar-lhe uma interpretação exacta na parte referente ás annuidades.

Os 80 milhões de francos importam em cerca de 100 mil contos pela taxa actual do cambio, emquanto os 5 milhões esterlinos fixados pelo edital para contribuição inicial importavam em 160 mil, e a proposta Greenwoold estabelecendo 4 milhões de libras que correspondem a 128 mil contos da nossa moeda, é de valor superior á de Paris em 28 mil contos seguramente. Entretanto que a de Greenwoold não accEita annuidades, esta sujeita-se ao pagamento de 15 % annualmente sobre a renda bruta da estrada, o que importaria mais ou menos em 3 mil contos annualmente, e mais 4 mil contos de renda liquida, se esta exceder de 8 % do capital empregado.

Ora, se este excedente não se der, não terá o arrendatario que pagar renda liquida, e estes 4 mil contos não serão recebidos pelo estado, que terá de limitar-se aos 3 mil contos da renda bruta. N'este caso haverá todo o interesse por parte do arrendatario de figurar o limite da renda liquida abaixo de 8 % do capital empregado para evitar a obrigação de pagal-a, e isso lhe será facillimo executar, fazendo avultar a despeza em mais do que ella é em realidade.

Esta renda liquida, pois, não será provavelmente recebida pelo estado que se limitará ao percebimento dos 15 %, e estes não darão um producto superior a 4 ou 5 mil contos no maximo, que no prazo de 30 annos, tempo em que tem o estado o direito de fazer encampação das estradas de ferro, indemnizando a empresa da renda que ella obteria durante os annos que faltassem para completar o prazo de 60 annos ; importaria em 120 mil contos, e mais valeriam estes 120 mil contos obtidos em 30 annos, do que os 25 mil contos, em quanto excede a contribuição da proposta Greenwoold sobre a de Paris, n'este caso sem duvida alguma mais vantajosa, pois ha uma differença de 100 mil contos a favor da segunda, muito embora só realizada depois do prazo de 30 annos ; havendo ainda a possibilidade de obter uma parte da renda liquida, desde que os lucros do arrendamento forem taes que fique menos propenso o arrendatario a dissimular a renda liquida que usufrua e dando-se ao mesmo tempo rigorosa fiscalisação.

Era porém essencial fixar o minimo da renda liquida, o que aliás é difficil pelas variações que pode soffrer a renda das estradas de ferro, quer com augmento ou decrescimento da importação ou exportação, ou finalmente da producção dos centros agricolas percorridos por aquellas estradas.

A fixação d'este minimo, ou de uma quantia certa que a empresa arrendataria deverá pagar como renda liquida, virá talvez encontrar difficuldades, e a proposta de Paris evita-o estipulando uma cousa indeterminada, ou por outra, fazendo depender esta annuidade de uma renda liquida superior a 8 %.

PARTE OFFICIAL

Alistamento militar

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Setembro de 1897.—O Governador do Estado, de conformidade com a modificação 2ª do art. 3º, da lei n. 30 A, de 30 de Janeiro de 1892, resolve designar para as juntas de alistamento militar e de revisão, os seguintes cidadãos ;

MUNICIPIO DO RECIFE

Junta de alistamento

5.° Districto

Major Epaminondas Pinto Bandeira Accioly e Vasconcellos, em substituição do tenente-coronel Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

7.° Districto

Capitão Antonio Argentino Moreira de Souza, em substituição do tenente-coronel Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão, que podio dispensa.

MUNICIPIO DE TAQUARETINGA

2.° Districto

Capitão Francisco Antonio de Figueirôa, em substituição do capitão Joaquim Hygino Barbosa Diniz, que podio dispensa.

3.° Districto

Pedro Henrique Ramos, em substituição de João Francisco de Aragão, que podio dispensa.

MUNICIPIO DO BOM-CONSELHO

1.° Districto

Tenente-coronel Tertuliano Pancracio Villa-Nova, em substituição de Firmino de Oliveira Mello, que mudou-se.

Joaquim Corrêa de Araujo.

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 29 de Setembro de 1897.

Officios :

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar restituir a Augusto da Silva a quantia de.... 159$700 que depositou como caução para garantia da execução do contracto celebrado para as obras nos encanamentos d'agua da Casa de Detenção, visto como segundo se verifica da informação prestada pela Secretaria da Industria em 22 do corrente foi assignado o termo de entrega definitiva das mesmas obras.

— Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar pagar a Augusto da Silva a quantia de. .. 411$460 a qual tem direito como se verifica da conta e documentos juntos pelo fornecimento de materiaes destinados aos serviços de illuminação electrica da Casa de Detenção e dos fornos de encineração de lixo, devendo a despeza correr pelo orçamento vigente do seguinte modo:

Art. 2· § 2· n. 3. Fornos de incineração	395$460
Art. 2· § 1º. Illuminação da Casa de Detenção	16$000

—Communicou-se ao Dr. director geral da 1ª directoria da Secretaria da Justiça.

— Ao mesmo.— Autoriso-vos a mandar pagar a Augusto Silva a quantia de 161$ a que tem direito como se verifica da conta e documentos juntos pelo fornecimento de artigos destinados ao serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção, devendo a despeza correr pelo art. 2· § 1· n. 38 da lei orçamentaria vigente.— Communicou-se ao Dr. director geral da 1ª directoria da Secretaria da Justiça.

— Ao mesmo.— Autoriso-vos a mandar restituir a Numeriano Augusto de Mello a quantia de 15$430 que corresponde a responsabilidade de 5 %. descontada para reforço da caução prestada como garantia do contracto celebrado para a execução dos reparos no edificio do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, visto como da informação prestada pela Secretaria da Industria em 28 de Junho ultimo, foi assignado o termo de entrega definitiva das obras.

— Ao mesmo.— Autoriso-vos a mandar pagar a Augusto da Silva a quantia de.... 581$620 a que tem direito, conforme se verifica da conta e documentos juntos, pelo fornecimento de materiaes a Secretaria da Industria durante o mez de Julho ultimo. devendo a despeza correr pela lei orçamentaria vigente do seguinte modo:

Art. 2· § 2· n. 14. Conservação das estradas	187$920
N. 16. Reparos de edificios publicos	83$500
N. 20. Saneamento da cidade	12$000
N. 30. Fornos de incineração	113$200
Art. 2· § 1· n. 38. Illuminação da Casa de Detenção	183$000

—Communicou-se ao Dr. director geral da 1ª directoria da Secretaria da Justiça.

— Ao mesmo — Autoriso-vos a mandar pagar a João Climaco de Miranda a quantia de 166$ a que tem direito conforme se verifica da conta e documentos juntos pela collocação de 13 estivas nas pontes Rico Peba e Caxangá, devendo a despeza correr pelo art. 2· § 2· n. 31 da lei orçamentaria em liquidação.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 1 de Outubro de 1897

Alexandre Theotonio dos Santos, carcereiro da cadeia de Jatobá de Tacaratú, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 245$200, de seus vencimentos correspondentes aos mezes de Dezembro de 1893. —Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Sergio Gomes de Lima e Sá, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito, a contar de 11 a 30 de Junho do anno proximo findo, quando interinamente exerceu o cargo de promotor publico do municipio de Jatobá de Tacaratú.—Deferido, com officio desta data a o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Elias Propheta de Lima Ribeiro, carcereiro effectivo da cadeia do municipio de S. José do Egypto, pedindo que se lhe mande pagar todos os seus vencimentos a contar da data de sua posse e exercicio ate o presente.—Prove o supplicante nada ter recebido do municipio.

Maria Francisca Duarte, mulher do sentenciado, Fausto Francisco Duarte, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Questor para attender.

Manoel Gonçalves de Araujo Guerra, sentenciado, pedindo providencias, afim de ser julgado pelo jury do municipio proximo ao de Itambe.—O governo carece de competencia para resolver sobre o assumpto.—O supplicante dirija-se ao poder judiciario.

Carlos Leitão de Avila Pedroza, solicitando ser provido nos officios de tabellião e de escrivão do jury que se acham em concurso no municipio da Escada.—Informe o Sr. Dr. Juiz de direito do municipio da Escada.

Antonio Bertholdo Galvão, prefeito do municipio de Quipapá, representando contra o bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante por achar-se illegalmente exercendo o cargo de juiz de direito daquelle municipio. Dirija-se ao poder competente.

Maria Emilia e Silva Guerra, e Mathildr Alves Guerra, pedindo que se lhes mande pagar o que o Estado se acha a dever-lhes de alugueis do predio n. 2 a rua do Vigario Tenorio, onde funcciona a Junta Commercial, visto já achar-se devidamente escripturada a divida e votada a verba no orçamento vigente, para o seu pagamento. —Deferido com officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Trajano Alipio Temporal de Mendonça, lente de Arithmetica e Algebra do Instituto Benjamin Constant, pedindo 3 mezes de licença com o ordenado a que tem direito afim de ir ao Estado do Ceará por motivo de molestia em sua mulher.—Sim, por 30 dias.

Manoel Figueira do Nascimento, professor publico, solicitando o pagamento da quantia que se acha escripturada, relativa a aluguel de casa o expediente dos mezes de Abril, Maio e Junho do anno passado. —Aguarde credito.

Antonio de Barros Vieira Cavalcante, lente substituto da Escola de Engenharia, pedindo um mez de licença para tratar de sua saude.—Como requer.

Francisco Corrêa de Mattos, professor publico nomeado para a cadeia de Granito pedindo que se lhe mande pagar a importancia de aluguel de casa e expediente da escola da Gloria de Goytá, no tempo que decorrêo de Abril a Agosto do anno proximo findo, cuja importancia acha-se escripturada no quadro da divida passiva do Estado.—Sim, de accôrdo com a informação da Secretaria da Fazenda

Borges de Medeiros, (actor), pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar um espectaculo na noute de 2 do corrente mez.—Sim, mediante a contribuição do estylo.

Abaixo assignados, pedindo para lhe ser concedido o theatro Santa Izabel, afim de de realizar uma matinée no dia 10 do corrente mez, em favor do cidadão José Maria Lemos Duarte.—Sim, mediante a contribuição do estylo.

Maria Clara de Mello Figueira, professora actualmente em disponibilidade, pedindo que se lhe mande pagar a importancia referente, a aluguel de casa e expediente a que tem direito, visto achar-se o debito devidamente escripturado.—Deferido, com officio de hoje do Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello, professora Estadoal da cidade, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 81$000, de aluguel de casa e expediente de sua escola em Nazareth do Cabo, do anno proximo findo, visto já estar escripturada a sua divida.—Deferido, com officio desta data do Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Lilioza Silveira de Oliveira e Silva, professora publica de Quipapá, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis de casa e expediente, a contar de 22 de Abril à 30 de Junho de 1896 como professora que foi da cadeira de Nazareth, aos quaes tem direito e estão escripturados.—Aguarde credito.

Abaixo assignados, moradores na cidade de Olinda, reclamando contra o imposto de rêde de pescaria, cobrado por aquelle municipio.—Indeferido.

Maria Leopoldina Chaves Peixoto, professora em Lagôa do Emygdio, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de..... 125799, importancia de faltas que lhe foram abonadas de 1.° de Fevereiro á 21 de Março de 1893, como professora removida de Pão d'Alho, para a cadeira do Brejão em Santa Cruz.—Deferido, com officio da hoje do Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 1 de Outubro de 1897.

Laurentino Pires de Carvalho pedindo pagamento de materiaes fornecidos para diversas obras durante os semestres de Julho a Dezembro de 1896 e de Janeiro a Junho de 1897.—Informe o Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Fielden Brothers pedindo certidão.—A 1.ª Directoria da Secretaria da Industria para dar a certidão pedida.

Albino Amorim & C. solicitando que se lhes certifique se os engenheiros Antonio Pereira Simões e Antonio Braz da Cunha são contractantes de obras. — A 1.ª Directoria da Secretaria da Industria para certificar.

Numeriano Augusto de Mello pedindo pagamento da primeira prestação do contracto para reparos da ponte de Afogados. Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

F. P Boulitreau pedindo pagamento de objectos fornecidos para expediente da Secretaria de Industria, durante o mez de Julho. — Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited pedindo pagamento de passagens concedidas em Julho ultimo.— Attendida, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 30 de Setembro de 1897

Recursos de Marcos de Almeida Lima, Viuva Matheus Laroca, Joaquim de Oliveira Maia, Antonio da Silva Junior, M. Carneiro & C., José Augusto Alves Ferreira, Costa Campos, Cotard & C., Braz Januario Fernandes, Joaquim Marques & C., Silveira Pinto & C., Thomaz José de Gusmão, Guilherme Spiller, Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, Hermes Dias Fernandes, João da Fonseca, John H. Boxwell, Nephen & C., Carlos José de Medeiros, Manoel Garrido Junior, Lovsi Defrancs, Herdeiros de José Antonio de Mattos, José Soares do Amaral, José de Souza Mello & C. e J. Cordeiro.—Confirmo as decisões recorridas.

Mme. Berthe Laguim. Viuva Laguim Margarida Muller, Mary Dreyer, Samarcos & C., Silveira Pinto & C, e bacharel Celso Florentino Henriques de Souza.—Nego provimento aos recursos.

José Tiburcio de Freitas e Jose Gomes da Cruz, Collector e Escrivão de Bôa-Vista.—Attendidos.

José B Gonçalves Lima e José Ribeiro Vianna, pedindo pagamento do que lhe deve o Estado, cuja quantia acham-se escripturados.—Pague-se.

Major Antonio X. Monteiro de Franca. —Restitua-se.

Eugenio Moscozo e José Ignacio Avila. —Informe a Secretaria da Fazenda.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 212.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Alves de Freitas, como gatuno e Pedro Francisco da Cruz como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Theotonio Pereira da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Rufino Antonio Alves, como desordeiro.

Em rectificação á parte diaria de 29 do mez findo, com relação aos ferimentos praticados por Antonio Periquito na pessôa dos individuos João Floriano e Aureliano Pereira de Lyra, tenho a dizer-vos que, em vista da communicação do delegado respectivo, foi o referido individuo preso em flagrante delicto.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom Jardim que no dia 24 do mez findo foi encontrado nas aguas do rio que banha aquelle municipio o cadaver de uma creança, que foi transportado para a sala do Concelho Municipal, onde foi vistoriado, tendo os peritos declarado ter sido a morte occasionada por uma congestão.

Em officio de 27 do mez proximo passado communicou-me o delegado de Correntes que no dia 23 do mesmo mez, no sitio Loutra, um grupo de individuos desfarçados, aggredira a Antonio Lourenço da Silva espancando-o barbaramente.

Tomando conhecimento do facto a mencionada autoridade, mandou vistoriar o paciente e continúa ás deligencias da lei, afim de descobrir os autores do crime.

Por officio de 20 do mez proximo passado o juiz do 2º districto de Flores communicou-me que os individuos de nomes Innocencio Pereira de Moura e Silvino Pereira Feitoza, armados de espingarda, desfecharam treze tiros sobre o cidadão Francisco de Paula Xavier, matando-o instantaneamente.

O cadaver foi vistoriado e contra os assassinos, que evadiram-se procede de accordo com a lei.

Participou-me o subdelegado do 1º districto de Jaboatão que em 28 do mez passado os individuos de nomes José de tal, vulgo José Carreiro e Vasco de Queiroz Lima, travaram lucta entre si, da qual resultou sahir este ferido.

O offendido foi vistoriado e contra o offensor, que logrou evadir-se, está procedendo na fórma da lei.

No dia 30 do mez proximo passado foram remettidas ao Dr. Juiz do 2º districto municipal. a quantia de 60$000 apprehendida pelo delegado do 1º districto da Capital em casa do Dr. José Pinheiro de Lyra e Arthur Silva, proveniente de jogos de bichos, e ao Dr. Juiz do 1º districto a de 78$800 apprehendida em casa de José Alves da Silva, proveniente do mesmo jogo.

Saúdo e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da S. Marques.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

BAHIA

Consta que, em acção de graças pelo restabelecimento do arcebispo D. Jeronymo, realizar-se-ha imponente ceremonia na igreja cathedral.

Uma commissão de pessoas da alta sociedade promove esta festa, que promete ser brilhante.

— Ao capitão Deocleciano Martyr endereçou o general Arthur Oscar a seguinte carta, datada de 9 do corrente :

" Pela presente vos scientifico haver recebido a bandeira nacional que me offerecestes, preciosa offerta que teve a sua opportunidade nas circumstancias actuaes em que nos batemos em nome della.

Agradeço-vos a lembrança, promettendo-vos hasteal-a no dia de nossa victoria definitiva ".

— O Sr. Ministro da guerra desenvolve grande actividade para a remessa de munições de bocca com destino ao arraial de Canudos, onde, ao que consta, ainda não ha abundancia.

— O comité continúa a prestar importantes serviços materiaes e pecuniarios.

A receita está em 84:000$, tendo despendido apenas cerca de 18, graças a bôa direcção e generosidade dos bahianos, que o têm auxiliado poderosamente.

Em sessão de 23 Alfredo Requião propoz que o comité entregasse ao collegio dos salesianos de uma só vez 10:000$ com a obrigação de receber e educar os orphãos das victimas de Canudos.

— Existem actualmente 163 enfermos no hospital militar, 151 na enfermaria do mosteiro de S. Bento, 270 nas escolas de medicina e 82 na do Arsenal de Guerra.

— Pela ordem do dia do bravo general Arthur Oscar, assignalando as vantagens colhidas para o exercito brazileiro do combate de artilheria travado no dia 6 do corrente, do qual resultou o desmoronamento das torres da igreja nova de Canudos, vê-se que o intuito do general, mandando assestar a artilheria na fazedda velha, foi aproveitar do melhor modo algumas balas razas remettidas por engano para o campo de operações como se fossem granadas.

Providencial engano, que tão gratos resultados trouxe para os abnegados soldados da Republica !

A referida ordem do dia em data de 7 é concebida nestes termos :

" Quartel-general do commando em chefe.—Acampamento de Canudos, 7 de Setembro de 1897.—Ordem do dia n. 120.

Havendo o cidadão general de brigada João da Silva Barbosa, commandante da primeira columna, determinado o bombardeio ás torres das igrejas dos rebeldes pela quarta bateria do 5.° regimento de artilheria, afim de serem aproveitadas 10 balas razas de canhão Krupp, remettidas por engano como granadas, para os mesmos bombardeios, esse feito no intuito de derrocar as mesmas torres, tive hontem o grato desvanecimento de ouvir a voseria enthusiastica dos soldados que acclamavam a Republica diante do effeito maravilhoso das descargas dos canhões, quando destruiram as torres da igreja nova, principal reducto do inimigo.

Aos segundos tenentes Manoel Felix do

MUTILADO

ILEGÍVEL

Nascimento Menezes e Fructuoso Mendes e alferes Henrique Duque Estrada Macedo Soares coube a gloriosa missão desse acontecimento de nota, operado n'um dia em que, n'uma cidade descoberta e tranquilla, sem outras preoccupações que não fossem as do trabalho, tumulou no mastro de um navio a bandeira de uma revolução sem ardor justificavel, e me parece que essa fatalidade tem sua razão de ser e os bellos dias nacionaes, indirectamente mesmo, inoculam no espirito brazileiro a energia das boas causas, a victoria das grandes idéas.

« O desmoronamento dessas torres, onde o inimigo concentrou tantos elementos mortiferos, desperta na alma militar uma vibração de jubilo, e eu experimento satisfação em congratular-me com aquelles bravos officiaes que se revelaram habeis atiradores, salientando o 2º tenente Manoel Feliz Menezes, que se apresentou prompto para o serviço, estando com parte de doente, moço a quem o enthusiasmo pela democracia, a quem o ardente valor moral faz esquecer o abatimento physico; e com todas as forças, aqui em operações, igualmente me congratulo, porque o facto que hontem se realizou e que hoje 7 de Setembro, dia de scintilações gloriosas para a Patria, assignalo na presente ordem do dia, é um attestado da orientação dos bravos artilheiros e derrama no exercito brazileiro enthusiasticas saudações, que a todos cabem, porque a todos é dado o orgulho de nossas victorias.

Viva a Republica dos Estados-Unidos do Brazil! — *Arthur Oscar de Andrade Guimarães*.

— Em data de 22 dizia-se de Monte Santo:

Continuam guarnecidas a estrada e a trincheira do Cambaio por cerca de 900 homens, sendo anciosamente esperado em Canudos o resto da força para fechar o cerco, e tomar posse do Vasa-Barris e da estrada do Uauá.

As nossas forças têm em deposito perto de 450 saccos de farinha, reinando grande animação entre officiaes e soldados.

Os jagunços, nos ultimos dias, apresentam grande actividade bellica, tiroteiando constantemente e atacando com intensidade as linhas, o que se deu principalmente nas noutes de 16 e hoje á 1 hora da manhã.

São incriveis a valentia e a pertinacia dessa gente, resistindo sem desanimo a quasi tres mezes de lucta incessante e a um bombardeio continuado em zona relativamente limitada.

Raras são as casas que não soffreram estragos por tiros de canhão.

Um coronel disse ser admiravel a disciplina dos jagunços, parecendo que espirito superior os exercita.

N'um encontro a descoberto, fizeram evoluções tão rapidas como disposição em linhas de atiradores, etc., que causaram impressão no nosso exercito.

— Continúa vivo o celebre Villa Nova.

— « Para mim, diz Lellis Piedade, ha quem explore os acontecimentos armando braços criminosos contra a paz da Republica. Esses exploradores, porém, não são da Bahia: são de fóra, são de muito longe ».

Estão hoje explicados pelo conhecimento exacto das trincheiras de Canudos e do Cambaio, a duvida dos monarchistas sobre os boatos da nossa victoria a 27 e 28 de Junho, e o açodamento em transmittirem para a Europa, como verdade inconcussa, antecipadamente, a noticia da nossa derrota, que contavam como certa, visto as posições vantajosas dos canudenses, que nos esperavam em Calumby, unica estrada que restava ser utilisada pelas nossas expedições.

Estas seguiram: 1.ª Uauá, a 2ª pelo Cambaio, a 3ª pelo Cumbé, Massacará e Rosario, e a 4ª forçosamente procuraria o Calumby.

Vai hoje 22 uma força tomar a estrada de Penedo, por onde os inimigos possam querer fugir.

— O 5º corpo de policia constitue a guarda do general Arthur Oscar.

Está sempre firme no seu posto, sob o commando do major Salvador Pires e foi o unico batalhão que venceu em dous dias o caminho de Monte Santo a Canudos.

Ultimamente o general Arthur Oscar quiz rendel-o para descansar em Monte Santo, mas, tanto o commandante como os commandados recusaram-se a esse descanço continuando, pois, na linha de fogo.

— Organisa-se uma expedição contra a Varzea da Ema e outros pontos onde estão se reunindo os jagunços.

— Consta que o tenente-coronel Abdon Abreu solicitou exoneração do cargo de commandante do batalhão Moreira Cesar. Parece que esse batalhão em breve será dissolvido, passando alguns officiaes e praças que o queiram para o regimento policial do Estado.

— Pelo vapor "Hambourg", chegou a 22 de Santos, vieram 14 volumes contendo fardamentos para as forças da policia paulistana, que se acham em Canudos.

— "O Independente" de Nazareth, em sua edição do dia 16, diz:

" Explodiu ultimamente nesta cidade, que no campo de S. Felippe das Roças agrupam-se 300 e tantos homens, formando um cordão, um reforço canudense, uma ala de rapinadores, no intuito de virem até cá saquear o nosso commercio".

E' um boato infundado, um canard, ou uma suspeita baseada em circumstancias, em factos que de alguma sorte justificam esse consta? interroga o "Independente".

INTERIOR

Finanças

(Do *Jornal do Commercio*)

Escreve-nos o Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque:

« Na sessão de 16 do corrente foi proferido no Senado um discurso a muitos respeitos notavel e que produzio por isso profunda impressão. Não admira: o orador foi o Sr. Gomes de Castro, isto é, uma intelligencia vigorosa e culta, servida por uma palavra facil e vibrante.

S. Exc. examinou com admiravel segurança a organisação dos exercitos de tres nações poderosas — Allemanha, França e Russia — e tornou patentes os vicios da organisação do nosso, cujo estado-maior é pouco inferior ao do exercito allemão: e denunciou faltas commettidas pela administração militar, sobre as quaes não consta que já se tenha tomado alguma providencia. E não são leves essas faltas, pois trata-se da acquisição de armamentos imprestaveis, que deviam ter custado alguns milhares de contos de réis.

O discurso de S. Exc. é verdadeiro, é util, brilha pela franqueza e sinceridade, revela muita coragem civica, mas tem um senão que não podemos deixar passar despercebido.

Quando o Sr. Gomes de Castro disse que o exercito nos custava em tempos normaes cincoenta e muitos mil contos de réis, foi interrompido por este aparte do Sr. Julio Frota: « Talvez menos do que custava na monarchia, se se estabelecer a comparação do cambio ».

O Sr. Gomes de Castro limitou-se a observar que não estava defendendo a monarchia, ao que retrucou logo o Sr. Julio Frota: « Mostro apenas que não houve alteração ».

Pois neste particular o eloquente orador podia, sem fazer violencia á sua consciencia escrupulosa, defender o regimen passado; vingar a verdade é um dever.

Causa-me pasmo os apartes do respeitavel Sr. Julio Frota; e como não se póde sem clamorosa injustiça duvidar da boa fé de S. Exc., cumpre dissipar-lhe a illusão.

Ignorará, porventura, o illustre senador, que depois de 15 de Novembro de 1889 foram consideravelmente ampliados os quadros do exercito e da marinha, e augmentados os vencimentos de um e de outro? Se não ignora estes factos, antes tem delles perfeito conhecimento, como disse em pleno Senado que não houve alteração e que talvez o exercito custe menos hoje do que no tempo da monarchia?

Alteração houve, pois o effectivo das forças de terra foi elevado de 14 a 28 mil praças, embora os orçamentos só consignem fundos para 20 mil, augmento de soldos e etapas tambem houve, e não foi insignificante.

E' certo que o Sr. Julio Frota accrescentou: — se se estabelecer a comparação do cambio.

Eis ahi a illusão.

Quem attender para o preço dos generos de consumo reconhecerá que o de muitos ainda está longe de corresponder ao agio do ouro, o que prova que nossa moeda está mais depreciada do que desvalorisada, isto é, que a maior carestia é a do ouro.

Demais, cumpre não esquecer e esta consideração é decisiva, que as indicadas alterações se fizeram quando o cambio estava ainda bastante alto.

Caso prevalecesse o argumento do illustre senador e fosse applicado a todos os serviços publicos, seria um phenomeno inexplicavel a ruina quasi completa das nossas finanças.

O cambio não é o mal, é apenas o seu symptoma, não é causa, é simples effeito, e deve ser attribuido principalmente ao excesso das despezas publicas e das emissões de papel-moeda, ainda que o neguem a pés juntos os financeiros *á la moda*.

Se com a sua reconhecida autoridade o Sr. Gomes de Castro houvesse dito estas cousas ao seu collega, acreditamos que o Sr. Julio Frota não se lembraria mais de estabelecer a comparação do cambio.

Na sessão de 17 orou o Sr. Lauro Sodré. Não apreciaremos a defeza do *direito de insurreição*, não apreciaremos tambem o receio que no governo do Sr. Prudente de Moraes seja traida a Republica, sempre ameaçada e sempre salva, sempre em perigo e sempre consolidada: do seu discurso só o seguinte trecho examinaremos: « Entendo que se deve votar o projecto de fixação de forças tal qual veio á casa, não só porque se corresponde ao pedido do governo, como por ser uma necessidade o augmento do exercito. »

Esta opinião de um homem illustre e que no governo do Pará se mostrou em alto grão tolerante e conciliador, nos causou mais sorpreza do que pasmo os *apartes* do Sr. Julio Frota, nos causou mesmo maior estranheza do que admiração o discurso do Sr. Gomes de Castro.

Porque é uma necessidade o augmento do exercito? S. Exc. devia dizel-o, e não o disse.

Estamos acaso sob a ameaça de alguma guerra externa? Parece que não. Receia o Sr. Lauro Sodré complicações no interior de tal modo graves que reclamem a intervenção da força armada? E' chegado porventura o momento de exercer o *direito de insurreição?* Parece que estão limpos os horisontes.

Muitas outras perguntas nos occorrem, mas não apuramos muito este caso; o Sr. Lauro Sodré merece todas as attenções.

Prove S. Exc. que o paiz póde, sem faltar aos seus compromissos de honra, manter o exercito que temos e até augmental-o e a isto ninguem fará opposição; mas se a nação não é do exercito e sim o exercito é da nação, e esta se vê na dolorosa contingencia de reduzil-o á metade ou menos, digamos a dez mil homens, impugnar esta medida será subordinar o credito nacional a uma estolida vaidade ou aos calculos interesseiros de uma mesquinha politicagem.

E' immenso o nosso littoral e para guardal-o precisariamos de uma armada quasi tão numerosa quanto a de Inglaterra. Podemos, porém, tel-a? E' evidente que não. Serão mesmo sufficientes nossos recursos para manter a que temos? Tambem não. Diminue a renda, augmenta a depreciação do meio circulante, accumulam-se os *deficits* e até já nos vai faltando o recurso do credito.

Nestas circumstancias, aconselha a prudencia e persuade o patriotismo que se reduzam as despezas ao minimo possivel. Humilhados sentir-se-hiam com toda a razão nossos soldados e marinheiros, se fossem exceptuados quando se trata de sacrificios necessarios para a salvação da honra nacional.

Já servimos no exercito e na marinha e podemos dizer sem receio de contestação, que sob a farda pulsam de ordinario corações bons e generosos capazes de todas as abnegações.

Haja o arrendamento das estradas de ferro, serão vantajosamente utilisadas as apolices existentes no Thesouro; e ainda assim, se não forem muito reduzidos os orçamentos, tantos os civis como os militares, persistiram as causas da angustiosa situação em que nos achamos, e os seus effeitos se farão sentir no fim de pouco tempo e quando já houvermos consumido ou esbanjado aquelles derradeiros recursos. Neste caso melhor será que se proponha desde logo uma concordata aos nossos credores, concordata deshonesta e vergonhosa, porque póde ainda ser evitada, se houver juizo e patriotismo por parte do governo e do Congresso.

Adaptemos os serviços á receita, já que não temos receita para custear os serviços.

Ou isto, ou a bancarota da Republica. Escolham os republicanos.

EXTERIOR

QUESTAO DO ORIENTE

(Do *Jornal do Commercio* de Lisboa).

Ha muito tempo que toda a vez que tomamos a penna para escrever sobre os negocios do Oriente, é para mencionar algum novo tropeço que faça addiar a sua solução para um dia indeterminado. Temos o desgosto de conhecer que ainda hoje se dá esse caso. D'esta vez, como das anteriores, sobrevieram contratempos. As potencias hão de acabar por comprehender que estes addiamentos sem fim prejudicam o prestigio da Europa e collocam os governos n'uma situação quasi ridicula.

De certo que a intervenção das potencias era extremamente louvavel. Fomos dos primeiros a julgal-a necessaria; mas, para ser efficaz, deveria ter sido effectiva, de modo a impor-se rapidamente ás duas partes litigantes.

Posta como o foi em pratica sem sufficiente preparação, conduzida sem orientação fixa, leva a uma especie de anarchia diplomatica que produz o peior effeito no espirito dos povos.

Foram primeiro as tergiversações turcas, depois a má fé grega, em seguida a intransigencia da Allemanha, e agora a mudança de cara da Inglaterra, que pozeram calços nas rodas.

Porque não ha de ser amanhã a Austria que impeça o carro de andar, e quando, depois de haver galgado os novos obstaculos accumulados em seu caminho, o carro se pozer de novo em marcha, por que não ha de ser outra qualquer potencia que lh'o retarde?

Agora é a Italia que traz a lume uma nova proposta, e é esta nova proposta que constitue o novo objecto do exame dos embaixadores.

A Inglaterra oppozera-se ao artigo dos preliminares em que se declarava que, immediatamente após a assignatura da paz, as tropas ottomanas se retirariam para além do Pneu, desde a nascente deste até Carissa, e para leste do caminho de ferro que vai desta cidade.

A indemnisação de guerra devia ser paga em tres prestações pela Grecia. A evacuação far-se-hia em tres etapes. Após cada prestação, as tropas ottomanas evacuariam uma zona rigorosamente demarcada. Depois da primeira restituição á Grecia, das cidades importantes de Kalambaka, Trikola e Demolos, e assim successivamente até á ultima porção do territorio actualmente occupado na Thessalia. Mas a Inglaterra sustentou que a Grecia era incapaz de pagar os quatro milhões de libras turcas que se lhe pede, e que assim a Thessalia ficaria talvez para sempre, e em todo o caso por tempo inteiramente indeterminado, nas mãos dos turcos.

Como consequencia desta objecção, pedia a Inglaterra que as tres potencias que mais contribuiram para crear a Grecia moderna, isto é, a França, a Russia e a propria Inglaterra, garantissem um emprestimo por meio do qual a Grecia podesse saldar a sua conta desde já, e que permittiria á Turquia evacuar immediatamente o territorio da Thessalia.

Esta proposta, porem, trazia comsigo a necessidade da Grecia acceitar a fiscalisação financeira dos rendimentos que consignasse para este prestimo.

Foi, pois, convocado o parlamento. Oh! para deliberar sobre o caso da fiscalisação, nunca!

E' sabido que em tal cousa a Grecia nem ouvir fallar que sim. Assim que se falla em fiscalisar o emprego de seus recursos financeiros, o Sr. Ralli ameaça demittir-se, e o rei Jorge atraz delle. A camara foi, pois, convocada exclusivamente para tratar da questão das passas d'uva.

Sómente o ministerio aproveitou o ensejo — admirai os recursos do maravilhoso espirito geral — para pedir um voto de confiança geral, que lhe foi concedido. Forte com esse voto, o Sr. Ralli deu-se presse em offerecer ás potencias o affectar certos rendimentos, cerca de 6 milhões, ao pagamento do emprestimo para a indemnisação de guerra.

Não era a fiscalisação pedida pela Europa, mas emfim era uma garantia séria.

Não obstante isso, a Allemanha continúa a recusar toda e qualquer transacção.

Lembra aos seus parceiros que não póde consentir em nenhuma prelação a favor dos novos prestamistas, sem que os direitos dos antigos credores da Grecia, em grande parte allemães, sejam assegurados.

Por aqui se vê que, nesta malfadada negociação, é sempre o mesmo quadro que reapparece diante dos olhos; quando uns avançam, os outros recuam e afinal a carreta vae ficando atolada.

Ora, não se tendo podido chegar a accordo sob a proposta da Inglaterra, apparece agora a Italia formulando outra.

Propõe ella um duplo inquerito: sobre os rendimentos que a Grecia póde consagrar ao seu resgate, e sobre a vontade das populações thessalianas de ficarem sob o dominio grego.

Esta proposta não é destituida de interesse. Póde até fornecer felizes soluções para o conflicto.

E' pena que não tenha apparecido ha mais tempo. Um inquerito é sempre operação de largo folego. Comtudo a Europa não se lhe mostra desfavoravel.

Mas a pendencia turco-grega não é mais do que uma face da questão do Oriente.

Ainda ha outra. Ha mesmo outras muitas. Mas aquella a que neste momento nos queremos referir é a applicação pratica da autonomia que a Turquia consentio em conceder a ilha de Creta.

A Assembléa nacional cretense, que se suppunha estar dominada por Djevad-Pachá, o governador militar que entrou em Creta nas condições que se sabe, mesmo nas barbas do almirantes que não ousaram detel-o á passagem, a Assembléa, longe de ceder ás ameaças desse personagem mostrou de repente uma decisão digna de todo o applauso.

Resolveu communicar aos almirantes que acceita a autonomia que a Europa lhe prometteu. Será excessivo o esperar que nesta questão do problema oriental, ao menos, a Europa se encontre um pouco mais de accordo que na da paz grego-turca? Que teria que esperar para concluir? A Turquia, os cretenses, todas as potencias se pronunciaram já pela autonomia. Pois organise-se a autonomia, e, primeiro que tudo, nomeie-se um governador para Creta. Sempre será alguma cousa feita.

A EXCOMMUNHÃO DO SR. NAVARRO REVERTER

(*Idem*)

A respeito deste caso sensacional e desusado a que os telegrammas da agencia Havas se referem, o governo da Hespanha communicou á imprensa uma nota officiosa assim concebida:

O Sr. Bispo de Palma de Mallorca publicou em o ultimo numero do *Boletim Ecclesiastico* d'aquella diocese uma circular em que declara haver o Sr. Ministro da Fazenda incorrido em excommunhão pela apropriação de uns bens que o santuario de Lluch administrava.

Segundo parece, estes bens pertencem a uma capellania extincta ha mais de quarenta annos, e em 1855 foram declarados desamortisaveis, declaração confirmada em 1869, comquanto se concedesse ao reitor do sanctuario o continuar administrando aquelles bens.

Convém notar que no santuario ha uma casa reitoral e um horto, que são perfeitamente respeitados, e só se trata de uns extensos bosques que pertenceram á dita capellania.

A administração desses bosques, a cargo actual reitor, parece que não era das mais cuidadosas, pelos córtes d'arvores e abusos que se commettiam; e, que em vista das queixas formuladas pelo administrador dos bens do Estado, a Direcção das Propriedades propoz que se tomasse conta dos referidos bosques, visto haverem sido anteriormente declarados bens do Estado.

A proposta foi approvada por uma real ordem de Julho ultimo.

Contra esta real ordem o bispo só dirigio ao ministro uma petição para que se suspendesse a sua applicação, ao que o Sr. Navarro respondeu que as reaes ordens só podiam ser suspensas por via contenciosa, a que o prelado podia recorrer.

Parece que os abusos haviam chegado a tal extremo, que pela administração se mandava arrancar as arvores mais corpulentas empregando a dynamite.

O bispo, sem outras reclamações, nem formular recursos de alçada, nem dirigir-se ao Sr. Ministro de Graça e Justiça, como zelador da Concordata, publicou a citada circular, que causou profunda surpreza e tristeza, e em que accrescenta que incorrem na excommunhão os empregados de fazenda que intervieram no expediente; e até os possiveis compradores e herdeiros dos referidos bens.

O Sr. Ministro da Fazenda, assim que teve noticia da circular, dirigio-se á presidencia do conselho a conferenciar com o general Azcárraga, o qual chamou ao seu gabinete os Srs. ministros da governação e da graça e justiça.

A todos reunidos informou o Sr. Ministro da Fazenda, abandonando-os depois para que resolvessem.

Os ministros examinaram o caso, lamentando a medida do Sr. bispo de Palma, que não se servio do processo contencioso, nem apresentou recurso d'alçada, nem se dirigio ao ministro da justiça, e que em vez disso falla de uma excommunhão que só o Padre Santo está autorisado a lançar.

E em vista disto resolveram fazer as reclamações que sejam procedentes, e amanhã tratar-se-ha tambem do assumpto em conselho de ministros para as circumstancias que concorram no caso.

O ministerio publico querellou do bispo pela publicação da sua circular, bem como dos jornaes *El Heraldo de las Baleares* e *Diario Conservador*, que a reproduziram.

El Dia dá a este respeito a seguinte noticia:

Esta tarde reuniram-se na presidencia com o chefe do governo os ministros da fazenda e da graça e justiça para tratarem da redacção de uma mensagem que o governo hespanhol dirigirá a Sua Santidade Leão XIII, por intermedio do nosso embaixador no Vaticano, relativa á excommunhão de que foi alvo o Sr. Navarro Reverter por parte do bispo de Palma de Mallorca, em consequencia de haver a Fazenda tomado posse dos bens procedentes de capellanias que estavam em litigio com aquelle bispado.

No referido documento o governo fará desenvolvida exposição dos factos, consignando os tramites que seguio no assumpto e os fundamentos em que a Fazenda se baseia para a posse: e pedir-se-ha ao Papa que levante a excommunhão ao ministro.

Se no Vaticano se considerar injusta a medida do bispo Palma, soffrerá este prelado a correspondente admoestação, pelo seu excesso de zelo.

A este assumpto tem-se dado maior importancia do que realmente elle tem, graças aos exaggerados escrupulos religiosos do general Azcárraga, levados ao extremo de haver consultado o seu confessor sobre se podia communicar com o Sr. Navarro Reverter estando este excluido do seio da igreja, com o fim de desvanecer toda sombra em sua timorata consciencia.

PELO ESTRANGEIRO

O PARLAMENTARISMO EM FRANÇA

No dizer de muitos dos principaes jornaes francezes, a sessão parlamentar que, em Paris, acaba de encerrar-se não foi brilhante, e em parte alguma a Camara, considerada no conjuncto de suas deliberações e de seus actos, recebe felicitações.

A imprensa não lhe é favoravel.

Não é só, porém, o funccionamento do regimen parlamentar o que se ataca; é o proprio parlamentarismo.

A these não é nova, e sempre houve em França, bem como em toda a parte em que o regimen funcciona, adversarios mais ou menos activos, mais ou menos ruidosos, mais ou menos escutados, do systema representativo.

Mas, pelo que lemos nos jornaes supra-alludidos, o que ha muito se não ouvia naquelle paiz era um concerto de recriminações antiparlamentares como o d'agora.

Jornaes d'ordinario moderados; folhas de grande tiragem, gazetas «populares», teem tomado ultimamente o parlamentarismo á sua conta, e, até certo ponto, fazem côro com os imperialistas e os theoricos do absolutismo, inimigos natos e irreductiveis de todo o systema parlamentar e liberal.

As circumstancias que a França atravessa, tanto no interior como no exterior, não deixem de dar certos visos de verdade a essas allegações.

Com effeito, não deveria a situação em que se encontra a Europa aconselhar a uma nação previdente e assizada mais estabilidade governamental, mais sequencia no seu modo de ver as questões, mais methodo e decisão na sua politica?

Para affrontar certos perigos eventuaes e mais ou menos proximos, para inspirar confiança aos amigos, receios aos inimigos, estima e respeito a todos, não carecerá a França d'uma politica interna mais estavel, menos incerta, menos sujeita aos perigos do imprevisto?

Não será verdade que o espectaculo de uma opposição perpetuamente agitada, violenta e furibunda, sempre em conflicto com uma maioria invariavelmente precaria e com ministerios sempre incertos do dia seguinte: não é verdade que essas interminaveis e estereis discussões, essas reformas que nunca chegam a um resultado definido, esses escandalos de sessão, essas commissões d'inquerito pretenciosas, ruidosas, impotentes e incoherentes, até ao ridiculo, e essas viagens a Bournemouth e disputas com um Cornelio Herz compromettem a um tempo a Camara e o regimen de que ella é o mais poderoso orgão.

Eis o que se imprime nos jornaes francezes, o que se clama nas reuniões.

Mas o que é mais grave é que isso mesmo vae sendo assumpto obrigado das conversações particulares entre cidadãos.

Podem estes symptomas não implicar, por emquanto, desaffecto do espirito publico, reviramento da opinião inclinando-se para um regimen adverso.

Podem não ser senão descontentamento, mau humor, simples critica, por vezes paradoxo ou *pose*.

Mas nem por isso é menos de registrar essa tendencia, e bem podem os governantes precatar-se e procurar dirigil-a e sustal-a, pois lá estão dous ou tres partidos á espreita para exploral-a em favor de seus interesses.

Bonapartistas e radicaes, reaccionarios de todas as côrrs e socialistas de toda a casta propagam á porfidia todas as taes diatribes contra a sessão que acaba de encerrar-se, e cada um delles propõe para o mal commum o seu remedio especial, que é a preponderancia do seu partido, a entrega do poder em suas mãos e, com o poder, os destinos da França.

E o que é certo é que, ou provenham de Cassagnac ou de Goblet, dos *comités* bonapartistas ou do famoso grande *comité* de acção para as reformas republicanas, essas campanhas de agitação e polemica se assemelham extraordinariamente no resultado: desconceituam a Camara e o parlamentarismo.

Se não é esse o desejo de todos, é o effeito identico dos manejos de cada qual.

E, afinal, o defeito não está no systema; está em França, como cá e n'outros paizes, na forma por que elle é posto em pratica.

Não se deve condemnar o regimen: o que se deve é seguil-o á risca.

Mas o que parece fóra de duvida é que, neste momento, em França se accentua uma forte corrente contra elle, corrente facilima de propagar ás demais nações, cujos povos, como sempre succede, só apreciam as instituições pelos seus resultados praticos, deixando aos philosophos a investigação das causas.

—

OS PEREGRINOS FRANCEZES

Os francezes que se dirigiam em peregrinação a Roma, assistiam no dia 7 de Agosto a uma grande cerimonia, em S. Pedro, presidida pelo Papa.

Leão XIII foi muitissimo acclamado, quando se dirigia para o throno erigido em frente ao altar; ao lado do qual se achavam collocadas as bandeiras dos circulos catholicos francezes representados na peregrinação.

Os gendarmes, os guardas suissos e os membros das associações catholicas romanas fizeram o serviço de policia dentro da igreja.

O Papa estava revestido com uma sotaina branca, tendo na cabeça um barrete.

A sua saúde é excellente; sorrio ao passar pela frente dos peregrinos.

Logo que sua santidade tomou assento no throno, o cardeal Ferrata leu um discurso em que apresentou ao Papa os peregrinos francezes, em nome do cardeal Langénieux, a quem fóra impossivel ir a Roma.

O cardeal Ferrata disse que aquelles operarios, idos para render homenagem ao Santo Padre, eram os representantes dos braves e ajuizados operarios, que procuram uma solução para a questão social nos sabios conselhos, que emanam da celebre Encyclica *Rerum Novarum*.

Essa encyclica ha de ficar na historia como um verdadeiro tratado de legislação social.

Monsenhor Ferrata concluio dizendo que os operarios francezes levavam ao Papa a homenagem do seu vivo reconhecimento, da sua fé inabalavel, da sua fiel affeição.

Impetrou igualmente a benevola attenção do soberano pontifice para os padres que acompanharam os operarios, e que, sob a direcção do episcopado, consagram o seu coração, a sua actividade e a sua intelligencia á classe operaria.

O prelado pedio, emfim, para todos a benção pontifical.

Em seguida, o Sr. Harmel leu uma mensagem que terminou convidando os assistentes a acclamar o Papa.

Os peregrinos responderam com tres acclamações enthusiasticas, em honra de Leão XIII, e bradando repetidas vezes: "Viva o Papa rei!".

O Papa entregou depois a Monsenhor Merry del Val, para ler aos peregrinos, o seu discurso, de que vamos dar um breve resumo:

" Em meio das numerosas tribulações, a que na epoca actual se acha exposto o chefe da Igreja, é para elle uma viva satisfação e uma consolação ver-se rodeado de tantos francezes e sobretudo operarios, aos quaes testemunha um interesse particular, quer como francezes, quer como operarios; pois no meio de tantos erros individuaes, a França evitou sempre atacar a religião e o papado ».

O Papa louvou depois os operarios pela sua dedicação á religião e á Santa Sé, e exhortou-os a perseverarem nesses sentimentos, emquanto outros procuram uma solução para as questões afflictivas da sociedade pervertendo todos os principios da sociedade e da religião.

O Papa recommendou aos operarios que educassem christãmente as suas familias, que obedecessem aos conselhos do clero e do episcopado e que se conservassem unidos entre si e respeitadores dos seus patrões.

Terminou dando de todo o seu coração a sua benção apostolica, não só aos assistentes, mas a todos os membros das suas familias".

Após a leitura deste discurso, feita por monsenhor Meury del Val, o Papa, de pé diante do throno, abençoou em voz clara os assistentes, que estavam todos ajoelhados.

Depois da benção ouviram-se novas acclamações.

O Papa tornou a sentar-se no throno, e os peregrinos foram admittidos ao beija-mão, começando pelos membros do comitê. O Sr. Harmel, collocado á esquerda do Papa, apresentou-lhe os membros importantes e as senhoras da peregrinação.

Ao meio-dia e vinte minutos o Papa subio para a sua cadeira, e entrou nos seus aposentos pela capella do Santo Sacramento, por entre numerosas e persistentes acclamações.

Seguio-se o almoço, durante o qual o Sr. Hermel e o cardeal Ferrata dirigiram breves allocuções aos peregrinos. O abbade Garnier felicitou o cardeal pela funda dedicação, que elle sempre professou pela França. O cardeal respondeu que effectivamente considera a França uma segunda patria, que sempre defendeu os seus interesses religiosos estreitamente unidos á sua influencia no mundo!

O Papa e o cardeal foram então acclamados.

Por esta attenção especial, o Papa, lamentando não poder almoçar com os peregrinos, enviou a cada um, um bolo e um copo de Marsala. Durante a refeição tocou a fanfarra da guarda suissa. Os circumstantes ouviram de pé e bisaram o *Hymno a Leão XIII*, de Livraghi.

Monsenhor Radini Tedeschi, conego de S. Pedro, tomou a palavra e disse: " que occupar-se dos interesses moraes e materiaes dos povos não era sómente um direito que tinham os sacerdotes, era um stricto dever de consciencia que Leão XIII recordou na encyclica *Rerum Novarum*; que o sacerdote tem uma funcção social; que deve ser o guia da democracia christã; a sua educação completa deve habilital-o para desempenhar esse papel. " Esta conclusão foi especialmente applaudida pelo clero presente.

A' noite, os peregrinos assistiram, na igreja de Santa Maria d'Ara Coeli, a uma ceremonia solemne pelo centenario de Luiz d'Anjou.

Os peregrinos mostraram-se satisfeitos com o acolhimento da população e das autoridades.

A POPULAÇÃO DO MEXICO

Uma estatistica recente calcula a população do Mexico em 15 milhões de habitantes. Muitos vivem em districtos isolados e remotos, dedicando-se á creação do gado e á pequena lavoura.

Onde são custosos os meios de transporte, os productos agricolas são vendidos por baixo preço, o que é claro, não acontece onde ha facilidade de locomoção. O grosso da população reside na planice central, e o resto, em proporção comparativamente diminuta, occupa a zona temperada, sendo muito reduzida a população que habita a zona torrida.

A Republica é povoada pelos descendentes dos antigos conquistadores do paiz e de outras raças europeas, por indigenas puros e individuos mestiços, producto do cruzamento entre brancos e aborigenes. São muito raros os individuos da raça negra. As proporções que entre si guardam são as seguintes: descendentes de europeus, 19 0/0; indigenas, 43 0/0; raças mesticas ou mixtas, 38 0/0.

Ainda que a lingua hespanhola seja o idioma geral do paiz, o inglez propaga-se muito, e não tardará, talvez, que esta lingua seja a que prevaleça no Mexico.

A Republica Mexicana tem 8,763 igrejas catholicas e 63 protestantes; 8,675 escolas publicas, ás quaes concorrem 435,953 alumnos de ambos os sexos, custando ao Estado a manutenção dessas escolas, por anno, 315.455.549 pesos. Existem ainda 136 escolas de educação technica frequentadas por 16,869 pessoas entre homens e mulheres. Em toda a Republica publicam-se 258 jornaes diarios. O systema metrico decimal de pesos e medidas está vigorando na Republica desde Setembro do anno passado.

O que, porém, mais faz admirar o Mexico além das suas tradicionaes coisas patrias é o esforço que emprega para a cultura intellectual do seu povo. E' assim admiravel a profusão de bibliothecas que existem na Republica, espalhadas em qualquer das cidades de alguma importancia e até em aldeias de aspecto pobre.

A Bibliotheca Nacional do Mexico é uma das melhores do mundo pela abundancia dos manuscriptos e obras antigas que possue. O seu catalogo accusa um deposito de 200.000 volumes.

Ha vinte annos tinha o Mexico uma população de nove milhões de habitantes sendo hoje a sua população de 15 milhões de habitantes.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. Questor nomeou por acto do 1º do corrente, o cidadão José Alves de Souza Almeida, para exercer o cargo de 1º supplente de delegado do municipio de Bom-Conselho, em substituição do actual que foi exonerado, por haver mudado de residencia.

Imposto de despachantes — No prazo de 8 dias contados do primeiro do corrente, será recolhido á bocca do cofre o imposto da classe n. 47 (despachantes da Alfandega), relativo ao primeiro semestre de 1897 á 1898.

Em outra secção de nosso numero de hoje, acha-se inserto um edital neste sentido.

Manifestação de solidariedade politica. — Concelho Municipal da cidade de Triumpho, em 30 de Agosto de 1897. — Ao Illustre Cidadão Conselheiro Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, M. D. Senador Federal.

O Prefeito e Concelho deste municipio declaram-vos que se acham de accordo com a attitude assumida pela maioria da representação Pernambucana na Camara Federal e asseguram o seu apoio ás deliberações tomadas pelas mesma ante os ultimos acontecimentos politicos.

Approveitam a opportunidade para enviar-vos os seus protestos de estima e consideração.

Saúde e fraternidade.

Francisco Simões da Silva Mafra, prefeito.

Augusto Elysio do Nascimento Wanderley, vice-presidente em exercicio.

Antonio Cesar de Lima — Genesio Gonçalves Lima José Marques Galvão, Antonio Pereira de Moraes e Clementino Alves de Andrade, conselheiros.

—

De modo identico pronunciaram-se o Prefeito e Concelho Municipal de Granito.

Tribunal do jury — Hontam, á falta de numero legal, deixou de haver sessão.

Os trabalhos ficaram adiados para amanhã ás horas do costume, e continuando multados em 5$000 cada um dos juizes de facto que teem deixado de comparecer ás sessões.

Bazar de Prendas — Hoje ás 5 1/2 horas da tarde no pateo do Carmo desta cidade terá lugar a abertura do grande bazar de prendas em beneficio ás obras do Convento de Nossa Senhora do Carmo.

E' de esperar que o publico desta capital auxilie os promotores dessa obra pia.

Exposição de Bellas Artes — Reunio-se no dia 1 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios a commissão auxiliadora da Exposição de Bellas Artes e annexas, sob a presidencia de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, presidente honorario da Exposição.

Sob propostas dos diversos membros da mesma commissão, ficaram assentadas as bases do melhor meio de levar-se á effeito a dita Exposição, que, pelo elemento que a constituiram promette ser um certamen digno de nota.

S. Exc. o Sr. presidente designou a proxima sexta-feira 8 do corrente, para a segunda sessão.

União Recreativa Brazileira — Reune-se hoje, essa sociedade ás 11 1/2 horas da tarde, em assembléa geral para eleição de sua directoria effectiva, em sua séde á rua da Penha n. 8, 1. andar.

Conferencia maçonica — Hoje, ao meio dia, no theatro Santa Izabel, realiza-se a segunda conferencia maçonica, para á qual acham-se convidados todos os obreiros e suas excellentissimas familias, autoridades civis e militares, sociedades beneficentes, a mocidade academica e o povo em geral.

O producto da bolça de beneficencia será applicado em favor das victimas e orphãos dos militares victimados em Canudos.

Só fallarão os oradores inscriptos.

Irmandade de Nossa Senhora das Dores na Varzea — Hoje ás 5 1/2 da tarde terá lugar no consistorio desta irmandade na Matriz da Varzea, a reunião da Meza Geral para proceder-se a eleição da nova administração que tem de dirigil-a no anno compromissal de 97 a 98.

A meza geral pede o comparecemento de todas as irmãos.

Fornecimento á Casa de Detenção — Dentro de oito dias contados do ultimo de Setembro proximo passado serão recebidas propostas na Secretaria da Justiça para o fornecimento, durante os mezes de Novembro á Março de 1898, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção.

Na secção competente deste *Diario* os interessados encontrarão um edital no qual acham-se estipuladas todas as clausulas para as propostas.

Jornal dos Romances — A conhecida Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos os ns. 17, 18 e 19 deste apreciavel periodico portuguez.

Agradecidos.

Assassinato — No dia 20 de Setembro ultimo no municipio de Flores os individuos Innocencio Pereira de Moura e Silvino Pereira Feitosa, armados de espingardas aggrediram o Sr. Francisco de Paula Xavier contra o qual dispararam as armas, matando-o instantaneamente.

Os assassinos em seguida evadiram-se.

Para a Europa — A' bordo do paquete *Brézil* segue hoje para a Europa o distincto cavalheiro Sr. Alfredo Charra.

Retribuindo a fineza das despedidas que trouxe-nos desejamos-lhe feliz viagem.

Recolhimento de notas — A junta administrativa da Caixa de Amortisação resolveu prorogar até 30 de Junho de 1898 o praso para a substituição das notas do governo, de 500$000 e 100$000 da 5ª estampa; 200$000, 100$000 e 50$000 da 6ª, e 20$ da 7ª estampa.

Chegada — A' bordo do vapor francez *Brézil* deve chegar hoje da Capital Federal o distincto negociante desta praça, Sr. Pedro A. Maia Silva, chefe da firma Maia Silva & C.

Seus amigos preparam-lhe festiva recepção.

União Collegial — Sob a presidencia do Sr. Alcides Bandeira, funccionou, em sessão ordinaria, no dia 30 ultimo, a União Collegial.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi apresentado um pedido de eliminação dos Srs.: Hermogenes de Carvalho e Alberto de Carvalho, allegando terem de retirar-se do Estado.

Foi concedida a eliminação pedida e lançado na acta um voto de agradecimento pela deliberação que pozeram em pratica no seio do gremio.

Na palestra litteraria tomaram parte os Srs. Demetrio Menezes, Manoel Brandão, Pedro Eloy e Sebastião Lins, tendo todos revelado estudo e aptidão.

Por deliberação unanime dos associados, ficou designado o dia de hoje, 3 de Outubro, para sessão extraordinaria de encerramento dos trabalhos annuaes, ficando assim nullificada a deliberação tomada na penultima reunião.

Encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Boletim Salesiano — Temos presente o numero correspondente ao mez de Setembro, desse periodico.

Eis o seu summario:

Texte: N'Œuvre des vocations.

Echos de Turin: — La démonstration annulle des Anciens élèves de l'Oratoire. — Nos Visiteurs.

Petite chronique des Maisons de France.

Les Œuvres de Don Bosco hors de France. Itale. — Espagne.

Nouvelles de Missions de Don Bosco. Amérique du Sud: Mexique (suite.) — Patagonie centrale (suite)

A travers les relations de nos Missionnaires.

Grâces de Marie Auxiliatrice.

Nécrologie.

Coopérateurs défunts.

Illustrations: La rue Don Bosco á Malaga. — L'église salésianne de Bernal.

Agua em S. Paulo — Os jornaes desse Estado queixam-se da falta d'agua que havido no abastecimento á capital; pelo que, tem se chegado a vender garrafões d'agua a 2$000.

O superintendente das obras publicas (alli o abastecimento d'agua pertence ao Estado) diz que o facto é devido ao grande enfraquecimento das nascentes.

Irmandade das Almas do Recife — Com o esplendor do costume, mandará esta irmandade celebrar no dia 10 do corrente, a festa de seu padroeiro S. Miguel.

Hospital Portuguez — E' mordomo de semana de 3 a 10 do corrente, o Sr. Manoel Cardoso Junior.

Varias noticias — O *Petit Journal* conta que em Paris uma creança de 14 annos, François-Marie, fez a pé a viagem de Laudermeaux áquella capital, cerca de 577 kilometros.

O pequeno viajante alimentou-se de raizes e fructos para poupar a somma de 9 francos que comsigo trazia, e que era toda a sua fortuna.

Sabendo que um dos seus tios era negociante de vinho na rua Pixerecourt o joven bretão, ao chegar a Paris, procurou a residencia desse negociante; quando chegou porém alli já era tarde, pelo que se resignou a esperar em um banco pelo dia seguinte.

A fadiga venceu-o, e alguns agentes de policia o detiveram conduzindo-o ao posto da rua Etienne-Dolet.

MUTILADO

ILEGIVEL

O pobre rapaz, além de ser preso como vagabundo, ainda teve o desgosto de saber que lhe haviam roubado os 3 unicos francos que possuia.

A sorte perém o favoreceu, tendo sido reclamado pelo tio que lhe deu boa collocação.

O andarilho declarou que não se mette em outra empreza igual...

— O Sr. John Milne, cujos trabalhos são bem conhecidos, começou no *Geographical Journal*, a publicação de um artigo muito interessante, a respeito das modificações que se operam na geographia sub-marina, na configuração das partes terrestres submergidas.

Um dos pontos que preoccupa o Sr. Milne, é a rapidez com a qual essas tranformações se operam em muitos casos.

Sem duvida no fundo das grandes planicies sub-marinas em enormes profundezas, as modificações se tornam lentas, e accumulação dos sedimentos faz-se gradual e insensivelmente; mas proximo ás montanhas sub-marinas e ás nesgas de terra onde acabam os continentes, a cousa é diversa, havendo mudanças frequentes, rapidas e as vezes bruscas.

Os agentes são dous: actividade vulcanica e os phenomenos do sedimentação e erupção.

Os phenomenos vulcanicos mereceram especial estudo do Sr. Milne, que insiste na grande frequencia dos tremores de terra de origem submarina e nas profundas modificações que elles trazem á topographia do fundo dos mares.

— Os salarios do operario americano formam o assumpto de interessantes publicações feitas pelo Sr. Levasseur em França.

Na média, o salario do operario americano é mais do duplo do do operario francez e é tambem mais considerado do que o salario do operario inglez, o mais elevado da Europa.

Na industria americana, a média de 1890 a 1896, foi de 13[4 dollars a 3 dollars ... (10$500 a 18$000 da nossa moeda ao cambio actual !) contra 5 francos, cerca de 6$330 em França.

Os alimentos mais usados, taes como o pão, a carne, as fructas, são mais baratos na America do que em França.

Os primeiros generos alimenticios a bordo do navio em que o Dr. Levasseus fez a sua viagem á America custavam no Havre quasi o dobro do preço porque eram vendidos em Nova-York.

Até mesmo a roupa não custa muito mais cara ao operario americano do que ao francez.

O operario americano paga muito caro o aluguel de casa, em compensação é a sua hospedagem muito superior á do operario europeu.

De modo geral, elle faz mais despezas, vive mais amplamente e critica os immigrantes europeus porque se mostram demasiado parcimoniosos quanto ás suas necessidades pessoaes de familia.

A taxa elevada do salario americano é devida á industria, mas productiva na America.

No seio desta industria, o operario occupa lugar importante, pelo seu indispensavel concurso.

— O jornal *La Nature* publicou a somma das despezas com a illuminação da cathedral de S. Paulo, em Londres, durante o jubileu da rainha Victoria.

Essa illuminação durou 6 horas, e o consumo da electricidade se elevou a importancia de 500 francos. Mas o custo dos apparelhos excede essa importancia; é preciso ajuntar o preço da collocação e o salario dos trabalhadores. Tudo somma 1.400 libras ou 35.000 francos. Conservando a egreja illuminada durante 360 minutos, o minuto custou perto de 92 francos.

Os jornaes inglezes dizem que nunca houve illuminação tão cara, mas que na hypothese o valor da despeza é assumpto sem importancia.

— A commissão nomeada pela Academia das Sciencias Norte-Americanas para estudar o assumpto da conservação das florestas, apresentou o respectivo relatorio.

A commissão entende que é preciso a todo transe proteger as florestas, tanto pela sua influencia sobre a hydrologia do paiz, como pela alimentação da madeira; julga ainda que as florestas não augmentam em demasia o volume das chuvas e que são necessarias para impedir os estragos da primavera ao mesmo tempo que o periodo correspondente das baixas aguas do outomno e do verão, e que tanto mal produzem nas regiões do Oeste, onde a agricultura depende de irrigações.

A commissão solicita o estabelecimento de um secretariado especial no ministerio do interior e um regimen severo para a exploração florestal.

— O anniversario da sanguinolenta e gloriosa batalha de Gravelotte, foi celebrado este anno em Paris com uma pompa extraordinaria, em Notre-Dame.

Os tropheus de bandeiras collocadas no portico e nave do monumento, o catafalco coberto com as côres nacionaes, os estandartes velados de crepe, o brilho dos uniformes, a presença de alguns invalidos com os peitos cobertos de cruzes e medalhas, e acima de tudo, a lembrança ao mesmo tempo triste e heroica dos soldados francezes mortos em defeza da patria, tudo isso dava á cerimonia um caracter grandioso e imponente.

A cerimonia foi presidida pelo Sr. Caron, vigario geral, representando o cardeal arcebispo de Paris.

Rezou a missa o abbade Fortier, antigo capellão do exercito em Metzi.

A allocução commemorativa foi pronunciada pelo abbade Amal, cura de Saint-Jacques da la Villette, antigo combatente do exercito do *Loire*, ferido em 70. Em estylo elevado aquelle sacerdote, deixando de parte as issertações puramente religiosas, exaltou as virtudes militares dos exercitos de 1870, lembrando alguns episodios da guerra.

Os combatentes de Gravelotte pretendiam reunir-se em um grande banquete no *Salão das Familias*.

Houve um incidente durante a solemnidade; um individuo levantando-se gritou em voz alta: « Viva a Communa! » Foram logo expulso da egreja.

A pintura dos cabellos—Uma revista scientifica diz que é preciso ter cuidado com as preparações de toucar em favor das quaes faz-se por toda a parte tanta *réclame*!

Já ha muito tempo que foi provado o perigo de certas aguas preconisadas como infalliveis para restituir aos cabellos brancos a côr primitiva e que não passam de tinturas a base metallica que em bastantes casos produziram os mais perniciosos effeitos não só no couro cabelludo se bem no proprio encéphalo.

Mais terrivel ainda provou-se ha pouco uma preparação importada aqui de Pariz e durante os ultimos dous annos muito da moda para lavar e encrespar os cabellos.

Emquanto um *coiffeur* West End estava applicando esta preparação, conhecida aqui e em Pariz pelos nomes de *petrol* ou *antiseptique*, á cabeça de Mrs. Samuelson, o liquido fez explosão queimando-lhe não só a cabelladura toda mas a parte superior do corpo.

Debalde o cabelleireiro fez o possivel para acudir a desditosa senhora procurando abafar-lhe com toalhas molhadas os cabellos e as roupas chammejantes. Só conseguio-se extinguil-as quando appareceram outras pessoas attrahidas pelos gritos da victima.

A etiqueta do frasco acautelava o comprador contra o uso do liquido em sala em que houvesse gaz ou lume qualquer acceso e na ausencia dessa condições é difficil comprehender como se deu a explosão da qual todavia é evidente que havia receio visto como diversos cabelleireiros da cidade nunca quizeram servir-se da preparação.

Depois de mais de quinze dias dos mais atrozes soffrimentos a infeliz senhora deu á luz prematuramente e, vinte quatro horas mais tarde, o ultimo suspiro.

Chromos—E' este o titulo de um delicioso livrinho de versos que acaba de publicar no Ceará, o Sr. F. Silverio

Os *chromos* fazem parte da Bibliotheca do Centro Litterario que naquelle Estado continúa a prestar os mais relevantes serviços á causa das lettras.

F. Silverio é um *novo* que muito promette; o seu verso corre suave e ligeiro, com uma naturalidade encantadora, desenhando costumes e typos com uma grande subtileza de observação

Na continuação do estudo dos mestres d'arte, aperfeiçoando a esthetica do seu verso, F. Silverio virá a occupar lugar distincto entre os cultores das musas.

Agradecemos-lhe o exemplar dos *chromos* com que nos mimoseou, felicitamol-o por essa publicação, bem como ao Centro Litterario do Ceará.

Club Litterario de Palmares—Essa sociedade teve o seguinte movimento, durante o mez de Setembro proximo findo:

Frequencia—128 pessoas.

Sahiram 143 obras em 206 volumes e entraram 74 obras em 97 volumes.

Jornaes recebidos:

Sob assignatura — «Jornal do Recife»; offertados—«A Provincia» Estado de Pernambuco», «A Cidade», «Era Nova», Gazeta da Tarde», Lidador», «Escola de Direito» e o «Brazil Artistico.»

Obras offertadas:

Pelo socio Gervasio Felix Pereira—Port-Tarascon, 1 volume brochado, por A. Daudet.

D. Carlos, idem, por Saint Réal.

Madame Chrysanthéme, idem, por Pierri Loti.

Sapho, idem, por A. Daudet.

Negro e côr de rosa, idem, por George Ohnet.

O Senador Ignacio, idem, por Th. Gauthier.

Casa com escriptos, idem, por Carlos Dickens.

O Canteiro de Saint-Point, idem, por Lamartine.

Rosa e Ninett, idem, por A Daudet.

Pelo socio Fenelon Affonso Ferreira: Miragem, 1 volume brochado, por Coelho Netto.

Diva, idem por José de Alencar.

O Jogador, idem por Dostoieosky.

A Estalagem Maldita, por Luiz Voir.

Pelo socio Miguel Milhaço:

O inferno dos ciumes, 3 volume encadernado, por Escrich.

O Amor na humanidade, por P. Mantegazza, 1 volume encadernado.

Pelo socio bacharel José Lima:

Caricias, 1 volume brochado, por Garcia Redondo.

A Capital Federal, idem, por Coelho Netto.

Candido, idem, por Voltaire.

O Hydrophobo, idem, por Neves Sobrinho.

Subsidios, idem por S Martins.

Tiradentes, 1 folheto, por Silva Jardim.

Aos monarchistas, 1 folheto, por Affonso Celso.

Pela Livraria de Leopoldo A. da Silveira: O sonho de um rei, Arte de roubar os patrões e Contos e perfis militares, folhetos.

Pelo socio Alberto Ferreira: A Cruz de brilhantes, 1 volume brochado.

Pelo Sr. Pedro Macêdo: Mel e Pimenta, folheto, por E P. Santos.

Pelo socio Eugenio Affonso: Um coração de mulher, 1 volume brochado, por Paul Bourget.

Pelo director do Archivo Publico da Bahia: Memoria sobre o Estado da Bahia, 1 volume brochado.

Pelo socio Samuel Orlando: Historia de um beijo, 1 volume brochado, por Escrich.

Pelo socio Hermelindo Alcoforado: A Mulata, por Carlos Dias.

Pelo Sr. Adriano Coimbra Pinto: O Grande circo, 1 volume brochado, por Gervasio Lobato.

Pelo Sr. Dacio Barretto: Diccionario inglez-portuguez, portuguez-inglez, 2 volumes encadernados, por Valdez.

Pelo socio Coronel Felippe Duarte Pereira: O crime, 1 volume brochado, por Gabriel de Annunzio.

Satyras e epistolas 1 volume brochado, por Nicolau Tolentino.

Marilia de Derceu, 1 volume brochado, por Gonzaga.

Alguma cousa, idem por Bartrina.

O Bacharel de Salamanca, 2 volumes brochados, por Lesago.

O mysterio de um trem de praça, 2 volumes brochados, por Forgos.

O Crime da rua Montaigne, 1 volume brochado.

Carta pastoral de D. João Esberard.

Vida do Padre Estanislau de Campos, Datas celebres e factos notaveis, 1 volume brochado, por José de Vasconcellos.

Pelo socio Dr. J. Zeferino Pires de Lyra: Os tres mosqueteiros, por A. Dumas, III fasciculos.

Pelo Sr. Felix de Carli: Dramas de Pariz, 49 volumes brochados, por Ponson du Terrail.

Pelo socio Sergio Campos: A musa em ferias e Morte de D João, 2 volumes encadernados, por Guerra Junqueiro.

Pelo Sr. Dr. Fiel Grangeiro: Dois annos de ferias, 2 volumes.

O Doutor Ox, 1 volume encadernado.

Os piratas do Archipelago, 1 volume encadernado, por Julio Verne.

Pelo socio Manoel Monteiro: Um romance de mulher, por Pierre Mail e o Ultimo amor, por A Daudet, 2 volumes brochados.

Vaccina—Sob a direcção do commissario de hygiene Dr. Freitas Guimarães effectuar-se-ha na quarta-feira 6, das 7 ás 9 horas da manhã uma sessão vaccinogenica na travessa da Baixa-Verde em casa do respectivo professor.

O pólo sul—Já está assentada a proxima viagem de exploração ao pólo sul.

Um official da marinha belga, o Sr. de Grelache, ha muito que cogitava nessa expedição e preparava-se silenciosamente a tentar fortuna ao pólo do sul, a seguir as pegadas dos Wilks, Damont d'Urville e James Ross.

E' em um pequeno navio, a «Belgica», antiga baleeira de 263 toneladas, que o Sr. de Grelache conta partir proximamente para o Oceano Antartico.

O seu navio é solido, bem apparelhado para esta campanha scientifica, munido dos instrumentos mais aperfeiçoados e tripulado por uma equipagem de 22 homens, dos quaes são 6 noruegueses.

A intenção do Sr. de Grelache é ir a Ponta Arenas, estreito de Magalhães, encher-se de carvão ahi e seguir dahi para a banquise; depois de ter explorado as costas conhecidas, da terra de Graham á terra Victoria descoberta por James Ross, escolherá uma estação onde permanecerá com o astronomo da expedição e alguns homens, indo o navio hybernar em Melbourne.

A duração da viagem será de dous annos.

Ha cerca de um seculo que nenhuma expedição scientifica excedeu o circulo pólar antarctico.

O ponto mais ao sul que o homem tem attingido—é ao inglez James Ross que cabe esta houra—demora pela latitude 78° 9'30"; fica ainda a 1,315 kilometros do pólo do sul.

Recordemos que Nanson foi até 13' ao norte, a 420 kilometros do pólo do norte. Pelo que se sabe, existem vastas extensões de terras além do circulo antarctico; os navios que exploraram essas paragens encontravam frequentemente immensas montanhas de gelo de origem terrestre que certamente se tinham destacado de algum continente; mas mesmo ha cincoenta annos os navegantes tinham avançado nos mares polares do norte muito mais longe do que nos do sul.

Esperemos o resultado da expedição.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para Joanna Santos, Visconde Inhauma n 7.

De Serinhaem, para Maria, Caldereiro n. 17.

Da Bahia, para Antonia Paula Cavalcante, Hortas n. 19.

Da Bahia, para Cordiero, Entroncamento.

De Natal, para Maccall, rua Sebo n. 3.

De Largo Machado, para Candida, praça Maciel Pinheiro n. 15.

De Santos, para Rufino.

De Porto-Alegre, para Silva.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Serviço postal — Expedição de malas da Administração dos Correios deste Estado em 3 de Outubro de 1897:

Vicencia.
Angelicas.
São Vicente.
Bom Jardim.
Surubim.
Vertentes.
Taquaritinga.
Santa Cruz.
Brejo.
Jatobá do Brejo.
Chechéo.
Agua Preta.
Campos Frios.
Sertãozinho.
Belém de Maria.
Lagôa dos Gatos.
Panellas.
Jurema.

Hospital Pedro II—Eis o movimento desse hospital, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 1 de Outubro de 1897:

Entraram	18
Sahiram	26
Falleceram	1
Existem	597

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1[2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1[4.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 8 3[4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Berardo, entrou ás 12 1[4 da manhã e sahio á 1 da tarde.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1[4 da manhã e sahio ás 11 1[4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1[4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1[2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 10 1[4 da manhã e sahio ás 10 1[2.

Dr. Nunes Coimbra entrou ás 9 1[2 da manhã e sahio ás 9 3[4.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 3[4 da manhã e sahio ás 10 1[4.

Dr. João Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1[4.

Dr. José Avila, entrou ás 10 1[2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 9 1[4 da manhã e sahio ás 11 1[2.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 10 1[2 da manhã e sahio ás 11 1[4.

Dr. Arthur Lobo, entrou ás 10 1[4 da manhã e sahio ás 11 1[4.

Medico assistente, entrou á 1 da tarde e sahio ás 6.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1[4 da manhã e sahio ás 3 3[4 da tarde.

2.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 3 1[2 da tarde.

3.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1[2 da manhã e sahio ás 11.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

Alfredo Moreira Dias com Julia Ferreira Guimarães, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Segunda publicação

João Chysostomo Vieira da Costa com Anna Dias da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 1 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humiedade
6 m.	25,°4	758,mm85	18,mm27	74
9 »	25,°7	760,mm01	19,mm19	78
12 »	25,°9	760,mm76	20,mm47	82
3 t.	25,°4	758,mm33	20,mm78	86
6 »	26,°1	758,mm55	20,mm00	80

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 44,°0. Prateado, 34,°0.

Temperatura maxima 26,°25.

Temperatura minima 24,°75

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm0, á sombra 2,mm5.

Chuva 7,mm8.

Direcção do vento:

ESE de meia noute até 1 h. 20 m. da manhã; SE até 2 h. 10 m.; ESE até 2 h. 30 m.: SE até 2 h. 40 m.; SSE até h. 06 m.; ESE com interrupções de E e SE até 9 14 m.; SE até 10 h. 04 m.; SSE até 10 h. 39 m.; SE até 11 h. 30 m.; SSE até 0 h. da tarde; ESE até h. 39 m.; SE até 1 h. 56 m.; SSE até 3 h. 01 m.; ESE até 8 h. 18 m.; E e SSE alternados até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 6,27.

Nebulosidade média 0,84.

BOLETIM DO PORTO

Dia 1 de Outubro

O baixa-mar foi ás 1 h. 40 m. da tarde registrando a escala 0m60.

O préa-mar foi ás 8 h. 03 m. da tarde, registrando a escala 2,m04.

Dia 2 de Outubro

O baixa-mar foi ás 2 h. 20 m. da manhã registrando a escala 0,m58.

O préa-mar foi ás 8 h. 59 m. da manhã, registrando a escala 1,94 m— O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 1 de Outubro de 1897.

Existiam	490
Entraram	4
Sahiram	5
Existem	489
A saber:	
Nacionaes.	462
Mulheres	10
Estrangeiros	17
Total	489
Arraçoados.	436
Bons	407
Doentes	25
Loucos	3
Louca	1
Total	436

Movimento da Enfermaria

Teve alta, por fallecimento, Tranquelino Soares de Lima ou Francelino Soares de Lima.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n. ... dá consultas medico-cirurgica todos os dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão de Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem á Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nos clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1. andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc, etc.

RuaMarquez de Olindan. 60

PERNAMBUCO

O tenente-coronel João Franciscoda Lapa, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que o Concelho Municipal, em sessão de hoje, e por unanimidade de votos, mandou publicar como lei do municipio a resolução abaixo mencionada, que o coronel prefeito do municipio não quiz publicar nem votar como lhe cumpria.

LEI N. 78

O Concelho Municipal de Olinda decreta:

Artigo 1.° Ficam sem prejuizo os professores dispensados, restabelecidas todas as cadeiras do ensino primario, supprimidas pela autorisação consignada no art. 9° da lei n. 76.

Art. 2.° Fica aberto ao prefeito o credito preciso para pagamento dos professores que foram dispensados.

Art. 3.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 30 de Setembro de 1897.

João Francisco da Lapa,
Presidente.
Pedro Alpiniano Marinho Falcão,
1.° Secretario interino.
Primo Feliciano de Senna Salles,
2.° Secretario interino.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 30 de Setembro de 1897.

João Francisco da Lapa.

Banco Popular

Capital do Banco . .		1.500:000$000
Idem realizado . .		750:000$000
Fundo de reserva . .		600:000$000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1897

Activo:		
Accionistas		750:000$000
Letras descontadas. .		2.279:230$470
Emprestimos e cauções .		2.786:067$940
Diversas agencias . .		4.175:141$620
Adiantamentos. . .		79:598$500
Fundos publicos . .		11:177$300
Mobilia		34:924$330
Diversas contas . .		55:001$010
Caução da Directoria .		30:000$000
Valores depositados .		5.357:777$280
Letras a receber . .		1.956:695$610
Edificio do Banco . .		159:800$950
Caixa:		
Em moeda corrente e em conta corrente nos outros Bancos . . .		4.081:062$470
Rs.		21.759:477$570
Passivo:		
Capital		1.500:000$000
Depositos:		
Contas correntes de movimento	3.136:455$260	
Contas com aviso . .	2.676:567$300	
Contas de peculio. .	612:146$070	
Letras a premio . . .	5.012:299$750	11.437:468$480
Diversas agencias . .		706:380$120
Fundo de reserva . .		600:000$000
Lucros suspensos . .		42:391$170
Diversas contas. . .		2.079:277$520
Depositos voluntarios .		810:427$690
Diversas garantias . .		4.577:349$500
Dividendos:		
Saldo a pagar . . .		6:183$000
Rs.		21.759:477$570

S. E. & O.

Recife, 2 de Outubro de 1897.

(Assignados).

Manoel C. Leal,
Gerente.
F. Timm,
Contador,

Companhia do Beberibe

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA, EM 13 DE SETEMBRO DE 1897.

Aos trese dias do mez de Setembro de 1897, a 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua 15 de Novembro n 71, presentes 36 Srs. Accionistas possuidores de 3006 acções, como consta do livro de presenças, o Sr. Pedro José Pinto, secretario da assembléa geral assumio a presidencia na ausencia do presidente effectivo e convidando para secretario o Dr. Antonio Borges Rial Castello Branco e Sr. Manoel Luiz Rodrigues Valença, disse que não se tendo effectuado a reunião a 13 de Julho ultimo, por occasião da primeira convocação devia realisar-se a presente assembléa com qualquer numero de accionistas presentes na fórma da Lei, pelo que declarava aberta a presente sessão.

Indo-se proceder a leitura da acta da ultima assembléa geral foi isto dispensado a requerimento do Sr. Barão da Casa Forte.

O Sr. Dr. Ceciliano Mamede, director gerente, apresentou o relatorio da gestão dos negocios da Companhia no anno findo, e declarou-se prompto a prestar quaesquer esclarecimentos que solicitarem os accionistas presentes.

O Sr. Valença, secretario procedeu a leitura do parecer da commissão fiscal.

Postos em discussão o parecer fiscal e o relatorio, e ninguem usando da palavra, foi approvado o parecer, não tendo tomado parte na relação os directores nem os fiscaes.

Em seguida procedeu-se as eleições, dando o seguinte resultado: Presidente da assembléa geral, commendador Albino José da Silva, com 400 votos; Secretario, Pedro José Pinto, com 391; fiscaes, Joaquim Abreu da Fonseca, com 400 votos; Manoel Martins Fiusa, com 400 votos e Aurelio dos Santos Coimbra, com 380 votos; e supplentes, o Sr. Manoel Vieira Neves, com 405 votos; João Luiz de Araujo, com 379, e Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, com 378 votos.

O Sr. Presidente proclamou eleitos os acima indicados.

Não havendo mais assumpto a tratar, e nenhum dos accionistas presentes querendo usar da palavra, foi encerrada a sessão.

E eu Luiz Manoel Rodrigues Valença, servindo de secretario fiz escrever a acta que assigno.

Pedro José Pinto.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Antonio Borges Rial Castello Branco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A verdade dos factos

(*Do jornal Advocate de Gilroy Cal E, U. A.*)

Tem corrido n'esta localidade tantas versões sobre a cura notavel da senhora Laura Dixon, que resolvemos publicar o caso desta intelligente senhora tal qual ella propria referio a um de nossos *reporters*. A Sra. Dixon se exprimio do seguinte modo:

« Minha doença não foi do estomago, como se tem dito, se bem que soffresse um pouco tambem deste orgão. Todos os medicos que me examinaram concordaram que eu era victima de prostracção nervosa, resultado de um forte acommettimento de grippe ou influenza que me obrigou a guardar o leito por muitas semanas.

Fiquei muito fraca e nervosa a ponto de causar-me profunda impressão as cousas mais triviaes. A fraqueza durou annos e com ella a nevralgia. Cheguei a ficar tão abatida que pouco se me dava viver ou morrer.

Os medicos não poderam dar-me allivio algum e por fim resolvi curar-me eu mesma Tomei remedios e remedios, sem resultado algum até que veio-me ás mãos um periodico com a noticia de um caso semelhante ao meu curado com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Comprei um vidro e fiquei admirada ao ver que me alliviam bastante.

Comtudo, estava tão debil e nervosa que resolvi continuar a tomar as Pilulas Rosadas, por muitos mezes, assim o fiz até que readquiri a saúde e as forças, perdidas por tanto tempo.

A cura foi duradoura pois não me senti tão bem disposta como agora, faz já um anno, que não tomo remedio de qualidade alguma.

Se tivesse sabido, á tempo, da existencia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, teria poupado centenares de pesos com medicos e remedios e além disto teria evitado tantos soffrimentos.

A Sra. Dixon promptificou-se a fazer uma declaração jurada e assim a fez perante o tabellião. O documento contém a narração supra, assignada por sua autora nos seguintes termos: Eu Laura Dixon declaro e juro que o facto supra é absolutamente verdadeiro em todas suas circumtancias.

LAURA DIXON.

Assignado e jurado perante mim, hoje dia 10 de Junho de 1895.

F. C. Sanford Tabellião publico do Condado de Santa Clara, E. de California.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se a casa Dr. Williams Medicine C. de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as.

A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que se encontrem.

Ao juiz de devoção de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Pilar.

Pergunta-se ao Sr. João Gonçalves de Farias se o juisado de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Pilar, é perpetuo, si 5 annos não são sufficientes, para elle fazer o que tem feito a seu beneficio e não apparece cousa alguma a bem da devoção?

Porque razão não convoca uma assembléa geral para tratar não só das obras do nosso templo, como tambem elege uma mesa que possa trabalhar?

Será com o amor que elle tem de deixar o tal osso?

Deseja saber os irmãos.

Parabens

Ao sympathico e talentsso joven pernambucano Manoel Carvalheiro pelo seu felicissimo natalicio, amanhã realizado, entre flôres e risos.

Marion.

O abaixo assignado seguindo amanhã para Europa, despede-se pelo presente de todos os seus amigos, offerecendo-lhes seus presimos em França onde pretende demorar-se.

Recife, 2 de Outubro de 1897.

Alfredo Charra.

Ao publico

O abaixo assignado, senhor e possuidor de um terreno de marinha sito á rua Oitenta e Nove, outr'ora Imperial, do lado esquerdo, junto e ponte de Afogados, sob o n. 241, o qual terreno comprou o mesmo abaixo assignado em hasta publica do juizo dos feitos da fazenda municipal, em execução por esta movida contra o seu devedor Francelino Americo de Albuquerque Mello e isto em 23 de Março de 1895, e como quer que conste que actualmente o dito Francelino pretende fazer negocio com tal terreno, do qual se diz ainda proprietario, por isso o abaixo assignado previne a quem quer que pretenda realizar a compra de dito terreno que não o poderá fazer, sob pena de nullidade, visto como o direito de propriedade pertence exclusivamente ao abaixo assignado, por o ter adquirido em arrematação, solemnemente feita e contra a qual nada póde prevalecer.

Julga assim o abaixo assignado ter em tempo prevenido aos terceiros, que pedem tentar o referido negocio, afim de que não alleguem ignorancia.

Recife, 1 de Outubro de 1897.

Jacintho Botelho de Amorim.

A Emulsão de Scott é perfeitamente homogenea e muito a proposito para ser rapida e completamente absorvida sem fatigar os estomagos mais delicados, extenuados por falta de nutrição, os quaes se reconstituem graças á combinação excellente e deliciosa preparação deste medicamento, que coadjuvam notavelmente a sua acção reparadora.

21.

Os grandes successos suscitam imitações e falsificações, a preços vil, inactivas ou nocivas; tal é o caso do *Sandalo Midy* que se imita grosseiramente graças a misturas baratas de essencias de copahiba, terebinthina ou cedro; o nome de Midy sobre cada capsula garante a cura.

O Dr. Faria Serra

prescrevè o alcatrão e jatahy, do pharmaceutico H. do Prado.

As Senhoras que tem fluxos fracos, irregulares ou dolorosos dispõem de um meio muito simples para regularisar essas desordens, tomando dous ou tres dias antes do momento habitual das regras 4 ou 5 capsulas, por dia, de *Apiolina Chapoteaut*.

No numero das preparações ferruginosas permittidas no Imperio russo, onde os medicamentos não são autorisados senão depois de severo exame, figura em primeira linha o *Ferro Girard*, approvado pela Academia de Medicina de Paris, e recommendado contra a anemia, a pobreza do sangue o lymphatismo, graças ás suas qualidades tonicas e reconstituintes: effectivamente proporcionando aos globulos sanguineos o ferro que lhe falta, sua acção ligeiramente laxativa ajuda organismo e livrar-se das materias nocivos.

O Dr. Pourchet

Ourives 8, prescreve o Jatahy Prado, contra bronchites e asthma.

Eu era assim

. . Um menino
Bello, gentil e rosado!
Tão galante e pequenino!
Tão querido e tão beijado!

Mas, uma tosse medonha
Taes estragos fez em mim,
Que, digo com voz tristonha:
Cheguei a ficar assim!

Cansei toda a medicina...
Estive a desesperar...
E sempre a tosse mofina
A não me querer deixar!

Mas ao Honorio do Prado
Felizmente recorri,
Para usar do preparado
De alcatrão e jatahy.

Curado completamente
Numa alegria sem fim,
Digo agora a toda a gente,
Consegui ficar assim!

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O alcatrão e jatahy
Cura bronchite e asthma.

Dentista

Dr. João Rawlinson, abrio seu gabinete dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.° andar.

Consultas das 9 ás 4 da tarde

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.

CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13, de 1 ás 3 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyan (Estancia) n. 169.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, e apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, ficou completamente restabelecido.

A Exma. Esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguio curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. Major Carlos de Alencar, fiscal do 1.° regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noite.

Os filhos do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminodas de Arruda curaram-se poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. Esposa do Sr. Major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha 2 annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se completamente com o *Peitoral de Cambará*.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, em toda as manifestações broncho-pulmonares, sempre com magnificos resultado —Dr. *Bazilio Raymundo Seixas*. (Manaus).

Ao commercio

Wilson & Dultra, negociantes na Bahia, fazem sciente ao commercio desta praça que deixou de ser seu empregado o Sr. Manoel Teixeira da Cunha, por assim lhes convir.

Pernambuco, 22 de Setembro de 1897.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79,1. andar TELEPHONE N.541

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1· andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que póde ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as. — Dr *Manoel Alves da Costa Brancante* Rio de Janeiro.)

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas auctoridades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ FRANCEZ INGLEZ ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e o seu numero dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os m di camentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexigas nos homens ou nas senhoras.

Do O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infalivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçõas especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 42

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dé um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo dass senhora menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre ... um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabeila infra.

Pedimos aos diguissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas. etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 11.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagottas. Num lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignados

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71. 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

e n. 325.

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 21, 1.° andar.—Residencia: rua Direita Afogados n. 10).

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnamerim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27

Os chamados serão dirigidos para o consultorio, ou para a residencia.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.° andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

Dr. Francisco Leopoldino

ESPECIALIDADE: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Consultas de 1 ás 3 hora da tarde á rua do Marquez de Olinda, n. 38. 1.° andar.

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Telephone da residencia n. 24

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril., (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE. Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira.

E em todas as boas pharmacias.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar

Telephone 365.

ADULTERA

Lindo romance de MANOEL ARÃO

Acha-se á venda nas livrarias

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.° andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

O Figado

Declaro a bem da verdade, que padeci muito tempo do figado e só pude achar allivio com o uso das pilulas da Tayuyá M. Morato—propagadas por D. Carlos.

S. Paulo.—*Arthur C. da Silva.*

Vende-se em Pernambuco:

GUIMARÃES BRAGA & C.—RUA MARQUEZ D'OLINDA—60

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pór

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife. 2 de Outubro de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.

O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 7|16 sobre Londres a 90 d|v, declinando depois para 7 3|8 realizando-se transacções de pequena importancia, fechando com a encetada.

Letras particulares e bancarias repassadas, foram negociadas a 7 1|2.

Cotações de Generos

Cotações do assucar por 15 kilos

Usina novo	7$500 a 7$600
Crystal novo	6$200 a 6$300
Brancos	6$000 a 6$400
Somenos	4$500 a 4$600
Mascavado	3$800 a 4$090
Brutos	3$600 a 4$200
Retames	2$200 a 2$300

ALGODAO

Cota-se este producto a 16$000.

ALCOOL

Cota-se nominal a 315$000 a pipa.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 185$000 nominal.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$400 o kilo, vendas e refugo a 833 e kilo. Verdes a 800 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 11$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 1 DE OUTUBRO DE 1897

Nunes, Fonseca & C.—Tres barris com vinagre e dezesete barris com vinho.

Magalhães Bastos & C.—Duas caixas com capsulas de estanho para garrafas.

Maia e Silva & C.—Um fardo com brim de linho.

Azevedo & C.—Uma caixa com papel para embrulho e uma caixa com oleo de linhaça.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Cincoenta caixas com genebra em botijas, trinta barris e cincoenta meios ditos com manteiga de vacca, tres grades com chá da India e cinco pipas com vinho.

Padre Peregrino Hillendrand.—Uma caixa com obras de cobre, fitas de seda, filó de algodão, uma capa de seda e tecidos de linho bordado.

Fontes & C.—Dous barris com vinho commum.

José Fernandes Lima & C.—Duas caixas, um atado e uma tina com queijos.

Gaudino E. de Medeiros.—Duas caixas com obras de cobre e de zinco.

Silva Guimarães & C.—Cento e cincoenta meias caixas com batatas.

Rodrigo Carvalho & C.—Uma caixa com uma secretária de madeira ordinaria.

C. D. Chamie.—Dous barris com whiskey.

Manoel Franco & Irmão.—Uma caixa com cadarço de algodão.

Ramiro M Costa & C.—Dous fardos com papel de seda.

A. Vieira & C.—Uma caixa com chales de lã.

Miranda & Souza.—Duas barricas com gis em pedra, uma caixa com cobre em barra, uma barrica com tinta preparada a oleo para pinturas de casas, uma caixa com cartuchos de papelão vasios, trinta barricas com zarzão e quatrocentos e vinte e tres volumes com chapas e barras de ferro.

Agostinho Santos & C.—Duas caixas com chitas.

José Joaquim da Silva Guimarães.—Tres caixas com obras de vidro.

Pedro Antonio da Rocha.—Uma caixa com parafina em massa.

Ventura Matheus & C.—Duas caixas com cassinetas de algodão e brim de linho.

Manoel Colaço & C.—Duzentos e trinta tubos de ferro para caldeiras.

E. Kauffmann.—Dez caixas e tres atados com queijos.

Mendes Lima & C.—Um barril com vinho e uma caixa com vinho em garrafas.

Bernet & C.—Tres caixas com cassinetas de algodão, casimira de lã e chitas.

Souza Lima & C.—Uma caixa com casimiras de algodão.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Trinta barris e quarenta meios ditos com manteiga de vacca.

Rodrigues, Lima & C.—Duas caixas com chitas, cassinetas e brim de algodão.

M. J. Campos.—Duas barricas com sementes de cevada e uma caixa com flôres medicinaes e cera vegetal.

Guimarães Braga & C.—Quatro caixas com frascos vasios, uma caixa com capsulas de estanho para garrafas, uma caixa com papel para filtrar, uma caixa com vinho medicinal, sete caixas com agua e vinho medicinal e duas caixas com diversos medicamentos.

Antonio Joaquim Mendes Poças.—Tres caixas e um encapado com queijos.

Affonso Gonçalves Ferreira Costa.—Dez fardos com papel para impressão.

Amorim, Fernandes & C.—Sessenta pipas e trezentos e oitenta barris com vinho commum.

Fonseca Irmãos & C.—Cento e vinte tambores com soda caustica.

A. O. Coimbra.—Uma caixa com seccante branco e saes medicinaes.

Alves do Britto & C.—Tres caixas com chales de algodão e onze caixas com chitas.

Guimarães Bastos & C.—Uma caixa com cassa de lã e tecidos de seda, uma caixa com fustão de algodão e madapolão.

Meili Diethelm & C.—Duas caixas com cassinetas de algodão.

Guimarães & Valente.—Duas caixas com oleo de petroleo.

H. Rouquayrol.—Duas caixas com diversos medicamentos e um barril com vinho commum.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Seis fardos com lona de algodão.

Castro Lemos & C.—Cincoenta barris e cincoenta meios ditos com manteiga de vacca.

Antonio Francisco Areias.—Uma caixa com armações para chapéos de sol.

Santa Casa.—Cincoenta caixas com oleo de petroleo.

EXPORTAÇÃO

DIA 2 DE OUTUBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor francez Brésil, para Bordeaux, carregou:

L. A. da Costa. 1000 abacaxis.

Para o Interior

— No vapor nacional Itaqui, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C, 6 fardos com 900 kilos de algodão.

P. Alves & C., 129 saccos com 7740 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 859 saccos com 51540 kilos de assucar mascavado.

M. S. Maia & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 10 pipas com 5212 litros de alcool.

Silva Guimarães & C., 367 saccos com 22020 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Bragança, para o Rio de Janeiro, carregaram:

M. S. Maia & C., 200 saccos com 12000 kilos de feijão e 1150 ditos com 69000 ditos de milho.

J. T. Carreiro, 82 saccos com 4920 kilos de feijão.

A. Fernandes & C., 205 saccos com 12300 kilos de feijão.

E. Silva, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 41 ditos com 2460 ditos de assucar mascavado.

Joaquim Nogueira & C., 400 saccos com 24000 kilos de milho e 100 ditos com 6000 ditos de feijão.

Guimarães & Valente, 250 saccos com 15000 kilos de feijão.

— No vapor nacional Espirito Santo, para o Ceará, carregaram:

A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

P. Carneiro & C., 5 caixas com 750 kilos de tecidos de algodão.

J. M. Moreira Junior, 30 barricas com 1800 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, carregaram:

Companhia de Drogas, 10 caixas com 300 litros de oleo de ricino.

Guimarães Braga & C., 10 caixas com 250 litros de oleo de ricino, 16 ditas com elixir medicinal e 8 ditas com vinhos medicinaes.

J. M. Moreira Junior, 100 barricas com 6700 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 175 barricas com 10337 kilos de assucar branco.

Braga & Sá, 1 caixa com calçados.

A. dos Reis & C., 3 caixas com calçados.

Para Maranhão, carregaram:

F. R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.

Para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 65 barris com 7921 litros de aguardente e 175 barricas com 9062 kilos de assucar branco.

Companhia de Drogas, 17 caixas com 60 litros de vinhos medicinaes.

Coelho Pinto & C., 55 caixas com 660 litros de cognac, 50 caixas com 440 litros de genebra, 46 barris com 2418 ditos de vinagre, 30 caixas com 240 ditos de vinhos de fructas, 30 ditas com 300 ditos de vermouth e 5 ditas com 40 ditos de licor.

— Na barcaça Rogero, para Natal, carregaram:

Rodrigues Lima & C., 2 caixas com 400 kilos de tecidos de algodão.

Alfredo Pessoa, 36 taboas.

Castro Lemos & C., 12 latas com phosphoros, 25 barris com 1410 litros de vinhos de fructas e 8 saccos com 480 kilos de café.

Castro Lemos & C., 5 caixas com 60 litros de cidra e 2 ditas com 60 duos de cerveja

— Na barcaça Anna Maria, para o Pilar, carregou:

E. Silva, 15000 litros de sal.

— Na barcaça Sanhauá, para Parahiba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 500 kilos de velas.

— Na barcaça Lição, para S. Miguel, carregaram:

A. Fernandes & C., 5 saccos com 300 kilos de café.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Outubro

Do dia 1	63:629$107
Idem do dia 2	38:319$710
	101:948$817

RENDA DO ESTADO

Do dia 1	5:742$441
Idem do dia 2	3:094$457
	8:836$898
Total	110:785$715

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Outubro de 1897.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

ALTERAÇÕES DA PAUTA

VALORES DAS MERCADORIAS SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 4 a 9 de Outubro

Assucar branco, kilo	400
Couros seccos salgados kilo	1$200
Couros verdes, idem	750

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 1 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

58 bois pesando 6,933 kilos.	
550 kilos de peixe a 30 rs.	16$500
10 comp. com mariscos a 150 rs.	1$500
10 ditos com camarões a 150 rs.	1$500
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
2 carg. com cebolinho a 450 rs.	$900
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
6 carg. com laranjas a 450 rs.	2$700
5 carg. com inhame a 450 rs	2$250
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
2 carg. com div. fruct. a 450 rs.	900
25 carg. com farinha a 300 rs.	10$500
4 carg. com milho secco a 300 rs.	1$200
1 carg. com feijão a 300 rs.	$300
5 suinos a 1$	5$000
135 lugares a 300 rs.	40$500
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
5 comp. com suineiros a 1$	5$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
70 comp. com fazendas a 2$	140$000
20 comp. com comidas a 1$050	21$000
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
114 comp. com farinha a 600 rs.	68$400
63 comp. com talhos a 3$	189$000
	591$650

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.

Suinos de 1$ a 1$200 o k.

Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.

Farinha de 600 a 1$. a cuia.

Milho de 600 a 1$ a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Macau—12 dias, hyate nacional *Aurora 2.°*, de 45 toneladas, mestre Heliodoro J. de Oliveira, equipagem 4, carga sal; a Manoel Joaquim Pessôa.

Havre e Lisbôa—18 dias, vapor francez *Ville de Rosario*, de 1181 toneladas, commandante Bailleaute, equipagem 34, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Macau—12 dias, hyate nacional *Deus te Guarde*, de 60 toneladas, mestre Flonino G. de Moura, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Mossoró—8 dias, hyate nacional *Bom Jesus*, de 60 toneladas, mestre Manoel F. de Mello, equipagem 5, carga sal; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor brazileiro *Espirito Santo*, commandante José P. de Azevedo; carga varios generos.

Mossoró—Patacho nacional *Norma*, capitão Antonio G. da Silva: em lastro.

Barbados—Lúgar norueguense *Haane*, capitão J Halvorsen; em lastro.

Terra-Nova—Lúgar inglez *Sunbeam*, capitão John Rendrick; em lastro.

Rio de Janeiro—Vapor nacional *Bragança*, commandante Manoel Franco; carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Bonito*, capitão Benjamim Phelleps; em lastro.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Outubro

Brézil, do sul, a 3.
Marajó, do norte, a 3.
Cometa, do sul, a 4.
Coleridge, de New-York, a 5.
Flaxman, de Liverpool, a 5.
Pernambuco, do norte, a 5.
Maranhão, do sul, a 6.
Hevelius, do sul, a 7.
Iberia, da Europa, a 9.
Mendosa, da Europa, a 9.
Thames, do sul, a 10.
Minho, da Europa, a 10.
Brazil, do norte, a 12.
Nile, da Europa, a 14.
Liguria, do sul, a 16.
Alagoas, do sul, a 17.
Rio de Janeiro, do sul, a 17.
Ebro, do sul, a 19.
Matapan, da Europa, a 20.
S. Salvador, do norte, a 20.
Olinda, do sul, a 23.
Città de Genova, da Europa, a 27.
Pernambuco, do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

Santos e esc. Ville de Rosario, a 3, as 4 h.
Bordeaux e esc Brézil, a 3, as 12 horas.
Bahia e Rio Coleridge, a 5, as 12 horas.
Rio e esc. Pernambuco, a 6, as 5 horas.
New-York, Hevolius, a 7, as 12 horas.
Manaos e esc. Maranhão, a 9, as 5 horas.
Rio e Santos Mendosa, a 9, as 4 horas.
Valparaizo e esc. Iberia, a 9, as 11 horas.
Southampton e esc. Thames, a 10, as 12 h.
Buenos Ayres e esc Minho, a 10, as 3 hor.
La Pallice e esc. Liguria, a 10, as 12 horas.
Rio e esc. Brazil, a 12, as 5 horas.
Buenos Ayres e esc. Nile, a 14, as 12 hor.
Genova e esc. Rio de Janeiro, a 17, as 4 h.
Manaos e esc. Alagoas, a 17, as 5 horas.
Southampton e esc. Ebro, a 19, as 3 horas.
Buenos Ayres e esc. Matapan, a 20, as 3 h.
Rio e esc. S. Salvador, a 20, as 5 horas.
Manaos e esc. Olinda, a 24, as 5 horas.
Bahia e Rio Città de Genova, a 27, as 4 h.
Manaos e esc. Pernambuco, a 31, as 5 hor.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF

Barca norueguense La-Gitana.
Barca norueguense Ceres.
Barca norueguense Hovding.
Barca norueguense Cleveland
Barca norueguense Eidsina.
Barca norueguense Sunbeam.
Barca americana Louise Adelaide.

DO PORTO

Lúgar portuguez Horacio.

DE NEW-PORT

Barca norueguense Viig.

DE LIVERPOOL

Brigue dinamarquez Cecilie.

DE HAMBURGO

Lúgar inglez John Boxh.

DE TERRA NOVA

Lúgar inglez Niná.
Lúgar inglez Emulator.
Lúgar inglez Imegene.
Lúgar inglez Clutha.
Barca ingleza Lavinia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itaqui, varios generos.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor francez Ville de Rosario. var. gen
Vapor inglez Acter, varios generos.
Barca norueguense Natvig, varios gener.
Barca norueguense Solid. carvão.
Barca americana Justine H. Ingersen, mad.
Escuna allemã Joann, sal.
Lúgar inglez Vidonia, bacalhão.
Lúgar inglez Sunbeam, bacalhão.
Lúgar norueguense Leide, varios generos.
Lúgar norueguense Haave, madeira.
Lúgar norueguense Albert, feno.
Lúgar nacional Temerario, var. generos.
Lúgar nacional Alvaro, varios generos.
Lúgar nacional Emilia, kerozene.
Patacho nacional Joanna, varios generos.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho nacional Coelho 1.°, sal.
Patacho portuguez Vareiro, varios gener.
Palhabote nacional Euclydes, varios gene.
Palhabote americano Charles Gilbert, v. g.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Cruzador inglez Phaeton, munições.
Torpedeira ingleza Spanowhawh, munições.
Lúgar norueguense Peer Gynt, lastro.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 623.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
Dejuros	155.000

Agente em Pernambuco

JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª

Rua do Commercio n. 6

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8.572.386,19.

POLHMANN & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

...philis, erupções de pelle, cancros e canceres venereos, flores brancas, hysterismo fraquezas de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bolhas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydroceles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphea e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de todos já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador faz publico a quem interessar possa que, tendo sido feita a reforma na classe n. 6 de conformidade com o art. 49 das Instrucções de 1 de Agosto de 1893, fica marcado o prazo de oito dias improrogaveis contadas da data da publicação do presente edital para pagarem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1897 á 1898 e pela fórma constante da relação infra.

Recebedoria do Estado, 24 de Setembro de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra. Classe n. 6. Armazens de assucar.

Freguezia do Recife	
Monteiro Esnaty & C., rua Visconde de Itaparica ns. 49 e 51, 2.ª divisão	579$029
José Abilio de Barros, caes do Apollo ns. 69 e 71, idem	579$029
Silva Reis & C., rua Barão do Triumpho n. 64, 3.ª divisão	679$029
Venancio da Silveira & C., idem n. 84, 4.ª divisão	929$029
José Antonio da Costa Moreira, praça Tiradentes n. 2, idem	929$029
Martins Irmão & C. rua Barão do Triumpho n. 62, idem	929$029
Freguezia de Santo Antonio	
Silva Curado, caes da Regeneração n. 4, 5.ª divisão	1:129$029
Freguezia do Recife	
A. M. Uchôa & C., rua Visconde Itaparica n. 24, idem	1.129$029
Freguezia de Santo Antonio	
Manoel Ferreira Leite & C., caes da Regeneração ns. 12 e 14, 6.ª divisão	1.229$029
Freguezia do Recife	
Barle & C., rua do Commercio ns. 13 e 15, idem	1.229$029
Candido Ferreira Cascão, caes do Apollo n. 61, idem	1 229$029
Martins Cordeiro & C., rua Barão de Triumpho ns. 92 e 94, idem	1.229$029
Teixeira Bastos & C., dita n. 82, 5.ª divisão	1.129$029
Joaquim José Martins, dita n. 72, 7.ª divisão	1.549$029
Francisco Rodrigues Pinto Guimarães, dita n. 96, idem	1.549$029
João Theophilo da Costa, dita n. 86 e 90, 8.ª divisão	1.749$029
Miranda Eirado & C., rua Visconde de Itaparica ns. 12 e 14	1.749$029
Loyo & Moreira, praça da Assembléa ns. 1 e 3, idem	1 749$029
Amorim & Cardoso, rua Visconde de Itaparica ns. 20 e 22, idem	1.749$029
Eugenio Cardoso & C., largo do Corpo Santo n. 15, idem	1 749$029
José Ferreira Marques, rua Visconde de Itaparica ns. 8 e 10, 9.ª divisão	1.879$029
Thomaz & Beltrão, rua Barão do Triumpho ns. 56 a 60, 10.ª divisão	2.079$029
Gomes Fonseca & C., dita ns. 34 e 36, idem	2.079$029
João de Meira Lins, dita n. 28, idem	2.079$029
Luiz José da Silva Guimarães, rua Barão de Triumpho n. 63, 11.ª divisão	2.079$029
Carpinteiro Peres & C. rua Visconde de Itaparica n. 42	2.829$029
Pinto Alves & C., rua da Restauração ns. 6 a 10	3.729$029
Augusto Octavio de Souza, rua do Barão de Triumpho ns. 74 a 78	3.729$029
Loyo & Filho, rua Visconde de Itaparica n. 26, 12.ª divisão	4.939$029
Pohlmann & C., praça da Assembléa ns. 15 e 17, 13.ª divisão	7.529$130
	60 000$000

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 4 do mez de Outubro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca APS&C—Uma caixa n. 128, vinda do Havre no vapor francez *Entre-Rios*, entrada em 20 de Setembro de 1892, consignada a Antonio Pinto da Silva & C., contendo 305 kilos, peso nos envoltorios, de papel de lixa.

Marca MC—Cincoenta caixas sem numeros, vindas de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entradas em 5 de Outubro de 1893, consignadas á ordem, contendo folhas de flandres em laminas simples, pesando 260 kilos.

Marca AO&C em cima e BL em baixo—Uma caixa n. 25, vinda de Liverpool no vapor inglez *Architect*, entrada em 6 de Setembro de 1893, consignada a Affonso Oliveira & C., contendo 112 chapéos de palha de arroz, simples e 119 bonets de palha.

Marca AN em cima e B em baixo—Uma caixa n. 81, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, entrada em 4 de Outubro de 1893, consignada a A. Nelson, contendo um prélo quebrado.

Marca MC&C—Duas caixas ns. 23 e 24, vindas do Havre no vapor francez *S. Nicolas*, entradas em 3 e 5 de Fevereiro de 1894, consignadas a Manoel Colaço & C., contendo a 1.ª 43 kilos, peso nos envoltorios, de tiras e entremeios bordados, e a 2.ª 96 kilos, peso nos envoltorios, de envelopppes tarjados. 87 kilos, peso nos envoltorios, de papel tarjado para escrever e 21 kilos, peso nos envoltorios, de botões de louça.

Marca APS&C—Uma caixa n. 942, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 8 de Fevereiro de 1894, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 290 kilos de facas para charquear.

Marca A P S & C.—Uma caixa, n. 941 vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 20 de Março de 1895, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 250 kilos, peso nos envoltorios, de facas de ponta para charquear.

Marca E M B & C. — Uma caixa, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrada em 16 de Abril de 1894, consignada a Eduardo Martins de Barros & C, contendo seis kilos de grampos de ferro envernisados, simples.

Marca A P S & C.—Uma caixa, n. 943, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 8 de Fevereiro de 1894, consignada a A. P. da Silva & C., contendo 147 duzias de facas e 147 duzias de garfos para mesa.

Marca M & S.—Uma caixa, n. 932, vinda de Liverpool no vapor inglez *Maxiner*, entrada em 1 de Janeiro de 1894, consignada a Miranda & Souza, contendo 276 kilos de arrebites de ferro, simples.

Marca diamante A no centro.—Uma caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrada em 20 de Junho de 1894, contendo amostras de tecidos de algodão.

Marca B de A em cima e S B C em baixo.—Duas caixas, ns. 100 e 101, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 2 de Janeiro de 1895, consignadas a B. de Azevedo, contendo 314 kilos, peso liquido real, de morias de algodão.

Pernambuco, 3 de Setembro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Car .

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Reparos da cadeia do Brejo da Madre Deus e reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade de Bezerros:

Por esta Directoria se faz publico que no dia 9 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras de que necessitam o predio que serve de cadeia no municio do Brejo e a ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade de Bezerros; orçados o 1.º em 7:759$741 e o 2.º em 31:692$892.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 21 de Setembro de 1897.

O director,

M. Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 14 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para as obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para a execução dos reparos de que necessita o predio que serve de escola no municipio de Tacaratú; orçadas em 5.018$494 as obras supplementares e pintura da cadeia de Caruarú e em 881$610 a execução dos reparos da escola de Tacaratú.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 29 de Setembro de 1897.

O director,

M. *Brunet.*

Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Olinda

Em virtude da deliberação da Junta do Thesouro, de 26 de Agosto ultimo, previne-se aos contribuintes, que no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data do presente publicação, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente de aguardente, quer pura quer transformada, no municipio de Olinda, relativo ao exercicio de 1897 a 1898, ficando sciente que, á falta desse pagamento no referido prazo, fará o contribuinte incorrer na multa em dobro, do imposto.

Collectoria de Olinda, 1º de Outubro de 1897.

O collector,

Francisco de Figueirôa.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que será levado, á praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 21 de Outubro, proximo futuro, o bem seguinte:

Uma casa terrea á rua do Coronel Lamenha, n. 22, freguezia da Bôa-Vista, de pedra e cal, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo 20 palmos de frente e 75 pouco mais ou menos de fundo, 2 salas, sendo 1 de visita e outra de jantar, 3 quartos, cosinha, 1 quarto pequeno, para criados, outro do banheiro, quintal medindo 53 palmos, pouco mais ou menos, avaliada em 6.000$000.

Dito bem vai á praça em razão da penhora nelle feita, na execução que o Banco Popular move á Arthur Octaviano da Silva Ramos e sua mulher D. Waldetrudes Primitiva da Silva Ramos.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá o mesmo bem a segunda praça, com o abatimento e espaço da Lei.

Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro do anno de 1897.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1897.—Directoria da Justiça —1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do reg. a que se refere o dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes do municipio da Escada.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio da Escada, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que se acham em concurso os officios de tabellião do publico judicial e notas, creado pela lei Provincial de vinte e quatro de Maio de mil oito centos e setenta e tres e escrivão do jury e execuções creados pela lei n. 251 de 3 de Dezembro de 1841, todos estes officios vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Hilario Urbano da Silva, que os servia vitaliciamente.

Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados do exame da sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e, no caso de serem menores de trinta annos e terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei numero dous mil, quinhentos e cincoenta e seis de vinte e seis de Setembro de mil oitocentos e setenta e quatro, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto numero nove mil, quatrocentos e vinte, de vinte e oito de Abril de mil oitocentos e oitenta e cinco; de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores ou bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Dado e passado nesta cidade e municipio da Escada, Estado de Pernambuco, aos trinta dias do mez de Agosto, de mil oitocentos e noventa e sete.

Eu, João Goston, escrivão de orphãos e civel e interino do jury, o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Certifico que hojo ás dez horas da manhã e na porta da intendencia municipal, lugar mais publico desta cidade, affixei o edital do que extrahi a presente cópia. O referido é verdade, dou fé.

Escada, trinta de Agosto de mil oitocentos e noventa e sete.

O escrivão interino do jury,

João Goston.

Está conforme ao original ao qual me reporto, dou fé.

Escada, 30 de Agosto de 1897.

O escrivão interino do jury,

João Goston.

O Dr Marcos Tulio dos Reis Lima, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, etc

Faço saber aos que o presente virem, que em praça publica deste juizo, do dia 11 de Outubro, se ha de arremetar para pagamento da mesma Fazenda os predios seguintes:

O predio sob as numerações 10 e 10 A, a rua de João de Barros, freguezia da Graça, medindo de frente 12 metros e 85 centimetros, e de fundo 11 metros e 25 centimetros, 4 portas e 2 janellas de frente, 1 telheiro em toda a largura, 3 janellas no oitão do norte e 1 dita no oitão do sul, 4 salas, 6 quartos, cozinha externa e grande sitio com arvores fructiferas, avaliada em 3:000$, na execução contra Severino Antonio Bezerra.

O predio n. 6 no largo do Monteiro, freguezia do Poço, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 65 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha externa e quintal murado, avaliada em dous contos de réis (2:000$) na execução contro Manoel Luiz Gonçalves.

O predio n. 8 a travessa de João Francisco, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros, a de fundo 12 metros e 20 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliado em um conto quinhentos mil réis (1:500), na execução contra Maria N. Pereira Santos.

O terreno todo murado, com portão, sob numero 17 A, a rua do Conde da Boa-Vista, com 7 mei'aguas de taboas, caberta de telhas, freguezia da Boa-Vista, avaliado em um conto e quinhentos mil réis (1:500$), na execução contra Maria Carlota de Pinho Borges.

O predio n. 8, a rua do Arraial, freguezia do Poço, em terreno proprio, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros, e de fundo 6 metros e 70 centimetros, porta e janella de frente, alpendre na frente, 2 quartos, 2 sallas, cozinha fóra e sitio com muitas arvores de e fructas cerca nativa, avaliado por oitocentos mil réis (800$), na execução contre Marcos Alves dos Prazeres.

O predio n. 164 a rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros, e de fundo 13 metros e 25 centimetros, de pedra e cal porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliado em seiscentos mil réis (600$), na execução contra Maria do Espirito-Santo e Silva.

O predio n. 8, a travessa de S. Miguel, freguezia de Afogados, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros, e de fundo 9 metros e 60 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra e quintal murado, avaliada em trezentos mil réis (300$), contra Seraphina Joaquina do Patrocinio.

O predio n. 6, a travessa do Açude, freguezia do Poço, medindo de frente 5 metros, e do fundo 8 metros e 45 centimetros, quintal cercado, portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, avaliado em duzentos mil reis (200$), contra Maria Thereza Romere.

O predio n. 16 a rua de Apipucos, freguezia do Poço, medindo de frente quatro metros e 70 centimetros, e de fundo 8 metros e 80 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna com um alpendre na frente, quintal em aberto, em terreno foreiro, avaliado em duzentos mil réis (200$), contra Maria José de Mello.

O predio n. 39, a estrada do Açude, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros, e de fundo 9 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, e quintal em aberto, avaliado em cem mil réis (100$), contra Manoel Francisco de Carvalho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, do Estado de Pernambuco, aos 30 de Setembro de 1897.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 30 de Setembro de 1897—1ª Directoria, 2ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que fica aberta, por espaço de oito dias, contados da data deste edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, durante os mezes de Novembro vindouro a Março de 1898, de rações e diétas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas:

1ª

Cada proponente deverá apresentar sua proposta em carta fechada, devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, juntando o conhecimento da caução provisoria da quantia de 200$, que depositará no Thesouro do Estado, perdendo o direito á restituição dessa quantia se, acceita a sua proposta e convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

2ª

O contractante é obrigado a fazer o fornecimento com generos sãos, de boa qualidade e crús, mencionados na tabella ns. 1 e 2, de accordo com o Regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1885.

3ª

Tanto as rações como as diétas serão entregues na porta do estabelecimento, a um empregado ou empregados encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

4ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidas do contractante por meio de um vale assignado pelo administrador e o das diétas por meio de um outro vale assignado pelo medico.

5ª

As rações e diétas recusadas pelo medico por sua má qualidade, serão de promptos substituidas pelo contractante sob pena de uma multa de 100$ quando não o faça, sendo neste caso a substituição feita á sua custa pelo administrador do estabelecimento e descontado o seu valor, além da multa.

6ª

O contractante é obrigado a fornecer independentemente de indemnisação, o brabante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, torrador e moinho para café.

7ª

As rações e diétas dos presos pobres de que se trata, não poderão exceder de 700 réis diarios, com excepção das fornecidas aos presos militares, que serão pagas de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 22 de Março de 1858.

8ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

9ª

Para garantia das multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar d'aquelle em que for aceita a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de 1:000$ em dinheiro ou apolice da divida publica federal ou estadoal.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 30 de Setembro de 1897.—1ª Directoria 1ª secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, que concorreram dentro do prazo legal, aos officios de escrivão de orphãos e annexos do municipio de Limoeiro os seguintes candidatos:

Julio Cassiano Postana da Silva.

Eladio Cesar de Vasconcellos.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Edital

De ordem do Exm. Cidadão Governador do Estado faço publico em cumprimento da circular do Exm. Cidadão Ministro dos Negocios Interiores, que se acha aberta nesta directoria a inscripção para os exames geraes de preparatorios que em virtude da mesma circular tem de se proceder neste Instituto durante o mez de Outubro corrente.

Aos candidatos á estes exames fica marcado para se inscreverem o prazo de 10 dias que se vencerão na Segunda feira 11 de Outubro, prazo este que em virtude da disposição do decreto n. 2173, art. 3.º § 4.º não poderá ser adiado sem autorisação do Exm. Sr. Ministro.

As condições necessarias para a inscripção e o que mais interessa aos candidatos constam das disposições do citado decreto transcriptas em seguida.

Art. 3.º A directoria do lyceu serão apresentados os requerimentos para a inscripção dos candidatos estranhos ao estabelecimento, os quaes exhibirão um attestado de identidade de pessoa, passado por seu pai ou tutor, ou por pessoa conhecida que confirme as allegações dos requerentes.

§ 1.º Nos estados em que não houver instituto de ensino secundario os requerimentos para a inscripção serão apresentados ao commissario do Governo.

§ 2.º Bastará que apresente um só documento deste genero, o candidato que requerer inscripção em mais de uma materia.

§ 3.º Será paga por materia a taxa de 5$500 em estampilhas.

§ 4.º Encerrada a inscripção, ninguem mais será a ella admittido, sob qualquer pretexto que seja.

§ 6.º Nesta conformidade, a approvação em portuguez será condicção indispensavel para que o candidato preste exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria e deverá ter approvação em arithmetica e algebra; para physica e chimica será exigida a approvação em mathematica elementar; para historia natural, approvação em physica e chimica; para historia, a approvação em geographia.

Art. 5.º As provas escriptas de francez, inglez e allemão constarão de uma traducção do trecho sorteado de prosa corrente e facil, de 40 linhas, com auxilio do diccionario.

As provas oraes constarão de leitura, traducção e analyse de um trecho facil, sem auxilio do diccionario, e da versão no quadro preto de pequenas phrases dictadas pelo examinador d'entre as da pagina sorteada e analyse grammatical, logica e litteraria das phrases vertidas.

Art. 15. Para os exames de portuguez servirão os livros: Fausto Barreto e C. Laet, *Anthologia Nacional*; João Ribeiro, *Auctores Contemporaneos*.

Para a traducção franceza; Renê Nollet *Lectures choisies de Chateaubriand*.

Para traducção ingleza: J. Hewitt, *Graduated reader*; Lingard, *History of England*.

Para a traducção allemã: Schiller, Goethe e Lessing.

Para as versões franceza, ingleza ou allemã; *Maximas do Marquez de Maricá*.

Para a prova escripta de latim: Horacio *Odes*: Virgilio, *Eneida*; e Ovidio, *Metamorphoses*.

Para a prova oral: Cicero, Tito Livio e Sallustio.

A secretaria deste Instituto fica aberta até as quatro horas da tarde durante o prazo das inscripções.

Directoria do Instituto Benjamin Constant, 30 de Setembro de 1897.

O director.

Ezequiel Franco de Sá.

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito do crime do municipio de Olinda, pela lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art. 22 §§ 1 e 2 da Lei Estadoal n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, e com as quantias abaixo mencionadas, por não terem comparecido a referida sessão ordinaria do corrente anno.

1	Victoriano Maia	90$000
2	José Faustino Porto	90$000
3	Mario Gonçalves Ferreira	90$000
4	Amaro Valeriano de Mello	90$000
5	João Juvino Palmeira	90$000
6	Henrique de Gusmão Lyra Guimarães	90$000
7	Umbelino Adonio Maciel Monteiro	90$000
8	Francisco Velloso d'Albuquerque Lins	90$000
9	Pedro de Souza Barbosa	90$000
10	Luiz da Motta e Silva	90$000
11	Raymundo Alvim da Miranda	90$000
12	Dionisio Maciel Monteiro	90$000
13	Augusto Cesario de Mello	90$000
14	Adolpho Alves Ferreira	90$000
15	Antonio Tristão Cavalcante	90$000
16	Adolpho Gibsom	90$000
17	Victal Marques da Silva	90$000
18	Antonio Symphronio de Lima	90$000
19	Eduardo Tito de Oliveira Guimarães	90$000
20	Salustino Alfredo de Souza	85$000
21	Maximiano Lopes Machado	85$000
22	João Caetano de Medeiros	85$000
23	Dr. Henrique Eugenio Antunes	85$000
24	Sebastião Fabio Custodio da Silva	85$000
25	José Francisco de Souza	85$000
26	Joaquim Quintino Gonçalves	85$000
27	João da Rocha Pessôa de Mello	86$000
28	Henrique Gibsom	85$000
29	Joaquim Raymundo Pereira Bello	85$000
30	Alfredo Pessôa	85$000
31	Francisco José Gomes	85$000
32	Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque	80$000
33	Marianno de Moraes e Silva	800000
34	Antonio Rodrigues Tavares	80$000
35	João Francisco de Castro e Silva	80$000
36	Manoel Nunes Vianna	80$000
39	José Estanisláo da Cunha	80$000
40	João Henrique de Albuquerque Mello	80$000
41	Francisco Xavier Pereira da Silva	80$000
42	Bento José da Silva Magalhães	80$000
43	Leoncio Feliciano Marques	80$000
44	Adolpho Gibsom	80$000
45	João Francisco Antunes Filho	80$000
46	José Jeronymo Pereira da Silva	80$000
47	Romulo da Silveira Martins	75$000
48	Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro	75$000
49	Augusto Lima	75$000
50	Manoel Sebelino do Espirito-Santo	75$000
51	Marcolino Lopes Catão	75$000
52	José Pereira Brandão Junior	75$000
53	Joaquim Francisco Pereira	75$000
54	Camillo Lellis da Silva	75$000
55	Antonio Gonçalves Ferreira Junior	75$000
57	Manoel José de Campos Barbosa	75$000
59	Bernardino Francisco de Araujo	75$000
58	Joaquim da Costa Pereira	75$000
59	Antonio da Silva Costa	75$000
60	José Luiz da Costa Gomes	75$000
61	José Marques Corrêa	75$000
62	Sebastião Antonio do Rego Barros	75$000
63	João Cesario de Mello	75$000
64	Joaquim Januario Nunes da Silva	75$000
65	Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares	70$000
65	João Aprigio de Freitas	70$000
67	Antonio de Freitas Lagos	70$000
68	Constantino de Moura Cysneiro	70$000
69	Henrique Gibsom Filho	70$000
70	Coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro	70$000
71	Antonio Prieto	70$000
72	Manoel Marques da Silva	70$000
73	Dr. Leopoldo Bessone de Oliveira Andrade	70$000
74	Rodolpho Geraldo de Lima	65$000
75	Theodoro Hermino dos Santos Costa	65$000
76	José Dionisio Pereira Mendes	65$000
77	José Gonçalves de Oliveira	65$000
78	Manoel Rodrigues de Miranda	65$000
79	Manoel José da Silva	65$000
80	José Marcelino da Silva Braga	65$000
81	Luiz Maximo Pereira de Araujo	65$000
82	Manoel Alves Barbosa	65$000
83	José da Costa Pereira	65$000
84	Primo Vicente Borges	65$000
85	Thiago de Queiroz Barros Lima	65$000
85	Jeronymo de Olinda Cavalcante	65$000
87	João Baptista Pereira	60$000
88	Claudino Coelho Leal	60$000
89	Antonio Symphronio Rodrigues Lima	60$000
90	Albino Francisco das Chagas	60$000
91	Minervino de Miranda Rocha Pitta	60$000
92	Periandes Brilhante da Silveira	60$000
93	Manoel Leitão de Albuquerque Moura	60$000
94	Themistocles Joaquim Madeira	60$000
95	Damião Ignacio Pereira	60$000
96	Justino Firmino da Costa Moreno	60$000
97	Luiz José Gonzaga	60$000
98	José Antonio da Silva Accioli	50$000
99	Leonel Augusto de Caldas Brandão	50$000
100	José Carlos do Rego Valença	50$000
101	João Paulo Ferreira da Silva	50$000
102	Herculano de Oliveira	50$000
103	Adolpho Thiago de Farias	50$000
104	José Alves de Freitas	50$000
105	Eugenio Gomes do Livramento	50$000
106	Mamillo Filemon de Sampaio	45$000
107	Hortencio Florentino Ferreira Bessoni	45$000
108	Vicente Ferreira Nobre Pelinca	40$000
109	Antonio Samico de Lyra e Mello	40$000
110	João Maria de Albuquerque Oliveira	40$000
111	Ignacio Francisco de Mendonça	40$000
112	Leopoldino Pereira Monteiro	40$000
113	Antonio Cassemiro de Barcellos	40$000
114	Alvaro Joaquim de Além	35$000
115	José Gomes de Miranda	35$000
116	José Tiburtino dos Santos	35$000
117	Alvaro Affonso de Oliveira	35$000
118	Manoel Joaquim Gonçalves Leal	35$000
119	Izac Rodrigues Vieira	35$000
120	Heraclio Policarpo da Silva	30$000
121	Henrique Ferreira Pontes	25$000
122	Abdon Henrique Mafra	25$000
123	Antonio Francisco Pereira	25$000
125	Francisco Monteiro Barbosa	20$000
125	Francisco Salustino das Chagas Ferreira	20$000
126	João Aleixo da Cunha	20$000

E que fica marcado o prazo de 8 dias, da data deste, para os mesmos Srs. juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo, o escrivão remetterá ao Conselho Municipal uma copia do acto de imposição das multas, afim delle proceder a sua cobrança executiva, como manda a supra mencionada lei e o art. 152 §§ 1, 2 e 3 dos Regulamentos de 23 de Janeiro de 1893.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, em 30 de Setembro de 1897.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do jury, o escrevi.

Edital de convocação para os trabalhos do alistamento militar

O tenente-coronel Hermeterio Maciel da Silva presidente da Junta do Alistamento Militar do 7º districto do Recife (Poço da Panella).

Faz constar que não se tendo reunido por motivos imprevistos no 1º de Agosto e Setembro a junta desta parochia, fica designado o dia 1º de Outuro, para a sua reunião afim de proceder-se o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 1º § 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, funccionando na Bibliotheca da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do povoado do Monteiro, 15 dias consecutivos, das 9 ás 3 horas da tarde, devendo todos os interessados comparecerem nesse lugar, para prestarem informações, reclamarem os seus direitos para bôa orientação da Junta esclarecendo por sua vez a Junta Revisora que tem de approvar o alistamento na fórma da lei; e para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, affixado na porta da Estação do Monteiro e publicado no *Diario de Pernambuco*, por mim feito e rubricado pelo presidente.

Eu, Manoel José de Mendes Bastos, secretario da junta parochial do 7º districto do Poço da Panella, 30 de Setembro de 1897.

Hemeterio Maciel da Silva.

Presidente.

O doutor Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal do Estado de Pernambuco, etc.:

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 4 de Outubro proximo vindouro os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazenda.

Boa-Vista

Casa a estrada de João de Barros n. 10, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cosinha, terraço e sitio, por 1:215$000, 3.ª praça, pertencente a Claudino L. Pinheiro.

Afogados

Chacara a rua de S Miguel n. 140, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, alpendre gradil de ferro, 2 salas, 4 quartos, cosinha e saleta, avaliada em 15:000$000, pertencente a Lino Francisco das Chagas, outr'ora a Francisco Adelino Tavares de Lima.

Casa a rua do Dr. José Ozorio n. 11, Torre, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, por 162$000 3.ª praça, pertencente a Antonia Maria da Paz.

Poço

Casa a estrada do Encanamento numero desenove B, com porta e janella, 1 porta no oitão, 2 salas 2 quartos, 1 puchada ao lado, cacimba, sitio, solo proprio, avaliada em 600$000, pertencente a Miguel Archanjo do Carmo, outr'ora a Francisco Carneiro da Cunha.

Casa a travessa da Casa Forte n. 6 A, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, solo proprio, avaliado em 400$000, pertencente a Antonio Dantas S. Oliveira,

Casa a travessa do Açude n. 10. com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, e quintal avaliada em 100$000, pertencente a Antonio Felizardo de Amorim.

Caxangá

Casa sem numero, no lugar ilha, com 1 porta e 2 janellas, copiar, 2 salas, 2 quartos por 162$000.

Outra no mesmo lugar com 2 salas, 1 quarto por 64$800.

Outra com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, por 72$000. 3.ª praça, pertencentes a Antonio Luiz Corrêa de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de Setembro de 1897.

Eu, Alfredo Diamantino de Bandeira, escrivão, subscrevi.

Marcos Tullio do Reis Lima.

DECLARAÇÕES

Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLE'A GERAL

De conformidade com os Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 21 de Outubro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e prestamento das contas do anno social findo em 30 de Junho proximo passado; e bem assim elegerem a nova Directoria e concelho fiscal de accordo com os arts 20, 21 e 31 dos Estatutos.

Sendo as acções ao portador, os Srs. accionistas deverão apresental-as no acto de assignarem o livro de presenças.

Recife, 28 de Setembro de 1897.

Geo. C. Gatis,

Director-presidente.

Companhia

Usina Cansanção de Sinimbú

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral, no dia 4 de Outubro, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e eleger a commissão fiscal.

Recife, 17 de Setembro de 1897.

José Maria de Andrade,

Director-secretario.

THEATRO SANTA IZABEL

Companhia Souza Bastos

Continúa aberta o resto da assignatura de dez recitas desta Companhia, até o dia 8 de Outubro.

No Theatro acha-se das 11 até 3 horas da tarde, o Sr. Domingos Mafra, encarregado da mesma assignatura.

MUTILADO ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Perrambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Bom Jesu n 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de chapeos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor. Pautação e encardenação	ruaDuque de Caxias n. 37

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Companhia Fabrica de Estopa

Em cumprimento do disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei das Sociedades Anonymas, acha-s á disposição dos Srs. Accionistas, no pavimento terreo do predio n 10 á rua do Bom Jesus, a cópia do balanço e mais documentos relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 4 de Setembro de 1897.

Thos. C. Griffith,
Secretario.

Companhia Fabrica de Estopa

Assembléa geral extraordinaria

De accordo com o art. 40 dos Estatutos, convido os Srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 21 de Outubro proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tratar-se de pequenas alterações dos Estatutos.

Recife, 30 de Setembro de 1897.

Geo. C. Gatis,
Director-presidente.

Companhia Fabrica de Estopa

Obrigações garantidas

No pavimento terreo do predio n 10 á rua do Bom Jesus, paga-se os juros vencidos em 30 de Setembro proximo passado das debentures desta Companhia, de 1 ás 3 horas da tarde, exceptuando os sabbados, sendo os coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 1º dd Outubro de 1897.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Companhia De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Juros de obrigações preferenciaes

No escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde, pagam-se os juros dos coupons relativos ao mez de Outubro, sendo estes destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1897.

O director-secretario,
José João de Amorim.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamalção, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Conferencia Maçonica

O Illustre e Pod.·. Ir.·. Delegado do Grão Mestre da Maçonaria, neste Estado, manda convidar a todos os Obreiros para com suas familias comparecerem á 2ª conferencia maçonica, que realisará, Domingo, 3 de Outubro, ao meio dia, no Theatro Santa Isabel.

Pede tambem o comparecimento das autoridades civis e militares, sociedades beneficentes e demais comporações, Povo, Familias, e a distincta mocidade academica para brilhantismo do acto.

O producto das bolças de beneficencia será applicado em favor das viuvas e orphãos dos militares victimados em Canudos.

Os camarotes serão reservados para as Exmas. Familias; e só fallarão os oradores inscriptos.

Recife, 29, Outubro, 1897.

O Cometé Maçonico.

Associação Commercial Agricola

ASSEMBLE'A GERAL

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios para a reunião da assemblea geral convocada para o dia 2 do corrente, convida-se de novo para o dia 6, ás 9 horas da manhã, na séde de suas sessões devendo funccionar com o numero de socios que comparecer uma hora depois.

Recife, 2 de Outubro de 1897.

Martins Moreira,
Secretario

Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

AVISO

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 15 de Outubro proximo futuro, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Beneficente, para resolver sobre o disposto do art. 4 dos Estatutos desta Companhia.

Recife, 1 de Outubro de 1897.

Bento Magalhães,
Gerente.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 4, 5 e 6 do corrente mez, com as costureiras matriculadas sob os ns. 601 a 681, de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.

Outro sim, avisa-se as costureiras que nos referidos dias não serão aceitas nesta Secção costuras manufacturadas.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1897.

Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim,*
Encarregado.

Arsenal de Guerra de Pernambuco

Concurso para amanuense

Faço publico que, de ordem do cidadão major director deste Arsenal, e segundo foi determinado por portaria do Ministerio da Guerra, de 16 do corrente, fica marcado o prazo de trinta dias, á contar de hoje, para a inscripção dos candidatos ao concurso dos logares de amanuense da Secretaria, do Escriptorio do ajudante e do Almoxarifado, cujas materias exigidas, de conformidade com o aviso circular do mesmo Ministerio, sob o n. 38, de 26 de Abril de 1884, são: portruguez, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, arithmetica até proporções inclusive e redacção official.

São condições indispensaveis: ser cidadão brazileiro, ter mais de 18 e menos de 40 annos de idade, e bôa conducta civil e moral comprovada.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 28 de Setembro de 1897.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,
Gerente.

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Marajó

Commandante Machado

Esperado do norte até 3 de Outubro, voltará depois da demora necessaria com escala pelo

Ceará e Pará

O VAPOR

Bragança

Commandante Manoel Franco

Presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para o

Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES

Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Roccas

O VAPOR

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cães da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Thames

Commandante F. Messervy

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Soutampton

O VAPOR

Minho

Commandante W. Copp

E' esperado dos portos da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa a 14 do corrente, e seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

O vapor

Ebro

Commandante C. S. Tindall

Esperado do Sul em 19 do corrente, seguirá depois para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Mendoza

E' esperado da Europa até o dia 9 de Outubro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

LEILÕES

Agente Pestana Leilão

Da casa terrea sita á rua de Frei Henrique, outr'ora Becco do Dique n. 18, livre e desembaraçada de qualquer onus, achando-se alugada por 25$000 mensaes, servindo de base a offerta de 1:300$000, obtida no 2.º leilão.

Quarta-feira, 5 do corrente

A's 12 horas em ponto

No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá a casa acima mencionada, contendo 2 salas, 1 quarto e 1 aria com apparelho.

Agente Pestana Leilão

Da excellente armação e utencilios da bem afreguezada taverna sita á rua das Trincheira n. 48, para pagamento dos credores.

Terça-feira, 4 do corrente

A's 12 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá a armação com seus pertences e alguns generos, no dia e hora acima mencionados.

Agente Oliveira Leilão

EM OLINDA

De uma casa terrea n. 16 a travessa da rua do Commercio em Olinda, onde se effectuará o leilão.

Quarta-feira 6 do corrente

Com a chegada do trem de meio dia

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes de Olinda, levará a leilão a casa terrea n. 16 a travessa do Commercio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo 5 metros e 70 centimetros de largura e 10 metros e 90 centimetros de fundo, pertencente ao espolio de Vicencia do Carmo, a qual foi por este juizo arrecadado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais alguns serviços de casa de uma familia de duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— CASA: Aluga-se na rua Luiz do Rego n. 43, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado; a tratar na rua da Imperariz n. 16, loja.

— A graxa nacional para calçados, não emporcalha as calças nem estraga o cabedal. Juizo: medicos, chimicos, pharmaceuticos, commerciantes, consumidores e toda a imprensa pernambucana. Vende o fabricante Carlos da Costa, rua do Fogo n. 49.

— Vende-se uma carroça de molla e um burro manso para a mesma; a tratar na rua de Hortas n. 1.

— Aluga-se por 25$000 o 2º andar da rua Thomé Souza, (Lingueta) trata-se defronte, n. 3.

— Precisa-se de uma bôa engommadeira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— Precisa-se de um homem que entenda de jardim e horta, na rua Nova n. 44.

Attenção

MANOEL & C. participam ao commercio em geral e especialmente aos seus numerosos freguezes e amigos, que, no intuito de alargarem a esphera de suas transacções e de bem servirem a todos os que os honram com a sua confiança, resolveram mandar a Europa o seu socio G. Manoel, afim de escolher pessoalmente um moderno e variado sortimento dos artigos que constituem a sua especialidade; e para que a ausencia deste não fosse prejudicial aos amigos que se utilisam de suas aptidões, contrataram um profissional habilitado que em tudo o substitue.

Outrosim, aproveitam a occasião para prevenir ao publico de que em sua casa encontrarão sempre o que ha de mais moderno e variado em artigo de lunetaria, relojoaria, cutillaria, cirurgia, arte dentaria, agrimensura, photographia, velocipedia, desenho, armas, jogos, etc. etc.

Rua Barão da Victora n. 21

Aos amadores do sport e aos particulares

Tratam-se as molestias de quasquer animaes cavallar e vaccum, como seja: sangue, espravão, enxuada, rengo, travagem ou deslocação de qualquer junta, á preços rasoaveis, garantindo-se o bom resultado. A tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que comprei a loja de fazendas denominada o Cysne, á rua da Imperatriz n. 61, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 2 de Outubro de 1897.

Ferreira Brandão.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Vinho puro de Collares

Chegaram 20 ancoretas desse magnifico vinho, e vende-se no armazem de Pereira Faria & C.ª a rua do Amorim n. 66, pelo preço de 60$000, para desconto, no 54$ liquidos.

Manoel Rodrigues da Silva Camara

Graciliano Octavio da Cruz Martins, sua mulher e filhas e Antonio Augusto de Lemos e sua mulher, mandam celebrar missas por alma de seu sogro, pai e avo Manoel Rodrigues da Silva Camara, na matriz de Santo Antonio, no dia 6 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, e para assistirem a este acto de religião e caridade, convidam os seus parentes e amigos e aos do fallecido, aos quaes antecipam seus agradecimentos.

Paulo Augusto Laberty

1º anniversario

Antonio Francisco Areias, sua mulher e filhos, ainda penalizados pelo doloroso passamento de seu inexquecivel e pranteado cunhado, irmão e tio Paulo Augusto Laberty, convidam aos parentes, amigos, seus e do extincto, para assistir as missas que por su'alma serão celebradas 2ª feira 4 de Outubro, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, primeiro anniversario de seu passamento.

Confessando-se desde já gratos.

João Lustosa da Fonseca Galvão

Capitão José Francisco da Fonseca Galvão, filhos, netos e genros agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram a levar ao cemiterio publico da capital os restos mortaes de seu idolatrado e pranteado filho, irmão, pai e cunhado João Lustosa da Fonseca Galvão, e de novo os convidam para assistirem á missa que será celebrada pelas 7 horas da manhã, na igreja da Penha, terça-feira, 5 do corrente, 7º dia de seu passamento.

Lydio Alcrano Bandeira de Mello, seus filhos, genros, noras e netos summamente agradecidos aos senhores que se dignaram levar ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, sogra e avó D. Thereza Telles Bandeira de Mello, pedem-lhes o religioso obsequio de assistirem ás missas do 7º dia, que serão resadas na Ordem 3ª do Carmo, ás 7 horas da manhã de 5 do corrente mez.

Recife, 1 de Outubro de 1897.

Paulo Augusto Laberty

1.º ANNIVERSARIO

João Alexandre Laberty, sua mulher, filhos, genros e netos ainda impressionados pelo fatal e doloroso passamento de seu nunca esquecido filho, irmão, cunhado e tio, Paulo Augusto Laberty convida a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 4 de Outubro, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 1º anniversario de seu fallecimento. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Ao commercio

Adolpho de Britto Tavares Cordeiro declara que por conveniencias commerciaes, assignar-se-ha d'ora em diante, Adolpho Martins Tavares Cordeiro.

Recife, 30 de Setembro de 1897.

Telegramma Barraca Cayenne

No n. 38 á rua da Florentina constituio-se um chalet com o titulo de Barraca Cayenne, que está á disposição das Exmas. Familias e do respeitavel Publico pagante para fornecer o estomacal xarope do caldo de canna, lunch e combinações do mesmo caldo de canna (especialidade no genero) fabricado em 2 minutos á vista dos freguezes.

Olha o carro

Santos da Figueira & C. precisam de caixeiros grandes e pequenos. com bastante pratica de molhados.

OLEO DE HOGG de Figado Fresco de Bacalhâu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em **EMULSÃO** com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.*

Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, Pharm.ᶜᵒ, Paris, E NAS PHARMACIAS

Cofre

Vende-se muito barato um importantissimo cofre prova de fogo, rua do Cabugá & C, Loja do Grando Oriente.

Olaria modello

Este estabelecimento sito á rua de São Miguel de Afogados, neste Estado, é o mais bem montado neste genero.

Seus artigos são fabricados com barro d'agua doce e todo o esmero em seu preparo.

Tem em deposito porção de tijollos de alvenaria grossa. marca a maior do mercado, ladrilhos de diversos formatos, telhas especiaes e de escolha, canos de 2 a 5 pollegadas, bacias de aparelhos com as competentes passagens e bem assim tijollos especiaes tipo inglez.

Tudo vende por preços razoaveis e prepara qualquer encommenda com a maxima brevidade.

Para isto tem pessoal habilitado e embarcações apropriadas para o transporte dos materiaes a contento dos compradores.

A tratar na mesma Olaria ou no talho do Commercio n. 2, Largo da Penha onde se encontra quem dê as informações necessarias.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larengeira n. 16.

METHODO PRATICO DE

Caligraphia

PELA PROFESSORA DA ESCOLA NORMAL DE PARNAMBUCO

D. Maria Candida de F. Santos

Dedicado a infancia brazileira e adoptado pela instrucção publica do Estado

Acham-se a venda o 1º e 2º cadernos, estando os demais execução.

Livraria Franceza

Rua 1º de Março n. 9

(ESQUINA DA RUA IMPERADOR)

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attetam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario nº 13

Vende-se

A armação e utensilios da venda no Giquiá n. 81, bem afreguezada, aluguel modico.

Vende-se

Ou aluga-se o grande sitio com grande casa com sotea, boas casinhas e viveiro de peixe, muitas fructeiras, sito no Giquiá n. 81, a tratar no mesmo.

Piano

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Mercearia

Vende-se uma mercearia bem localisada e de pouco capital; para informações, á Praça Maciel Pinheiro n. 15.

Vende-se

Um grande tanque de ferro, proprio para mel; á rua Nova de Santa Rita n. 71.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 2, á rua Sete de Setembro, em Olinda, com bons commodos, radicalmente concertada, caiada e pintada de novo, muito fresca, tendo agua encanada e respectivo deposito de pedra e cal, tanque de lavar roupa, banheiro de azulejo com esgotos para a rua: dois espaçosos quartos, cozinha de pedra e cal com apparelho, bacia para repuxo, e grande terreno murado com divisões de grades de ferro, distando cinco minutos do mar; a tratar na Travessa da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ELIXIR MORATO

E'o melhor depurativo Brazileiro

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

O MAIS RICO EM CREME

Acha-se no Brazil, em todas as Pharmacias, Drogarias, Especiarias e armazens de chá. - Por Atacado: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio
Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições
Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, **PARIS**

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Ph. ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS. — Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chim.

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

Purgativos, Depurativos e Antisepticos.

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas.

Curados ou Prevenidos

Exijam a etiqueta junta em 4 côres no envoltorio de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.

Em PARIS, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIZ 21, rua do Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro do Legião de Honra, Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

O **APIOL** dos Dres **JORET E HOMOLLE** regulariza a MENSTRUAÇÃO

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE contra **PRISÃO DE VENTRE**

Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago e do figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

ELIXIR YVON

Polybromurado

7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Guy
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o Elixir YVON Polybromurado

YVON & BERLIOZ, Paris.

Deposito em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO LACTO-PHOSPHATO de CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

MORRHUOL

de **CHAPOTEAUT**

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas **Bronchites, Constipações, Catarrhos,** e **Molestias do peito,** ao começo. Modifica promptamente a constituição das **Creanças debeis, lymphaticas,** sujeitas á constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS & DROGARIAS.

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO

Dr. GRIMAULT & Cª, Pharm. de Paris.

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras de estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue.

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina, que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Cigarros Hygienicos

indiscutivel o prejuizo que causa á saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fambrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Nimcisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYG ENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos, como os melhores, e mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finoza que teve enviando-nos suas excel-

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1· de Março n. 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 — Rua Duque de Caxias — N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios desto bem montado estabelecimeto provinenco respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha do melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e claks, etc., etc.,

Cozinheiro e copeiro

Preisa-ose na rua Payssandú n. 19.

Polvora para caça

sistema inglez, vende-se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

Saccos vasios

Proprios para cereaes e outros generos vende-se no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Sitio a venda

Vende-se por preço commodo um bom sitio entre as estações do Zumby e Magdalina, a margem da estrada com mil palmos de fundo e seis centos de largura, com baixa de capim, optima casa de vivenda elevada e nova, com tres salas, quatro quartos e cosinha toda circulada de janellas de pedra e cal, estribaria, além de muitas arvores fructiferas, em terreno proprio, tem accommodoções para gado, etc. Para informações, rua Direita n. 60, 2º andar.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Furto de cavallos

Na madrugada de 22 do corrente, por meio de arrombamento na estribaria, furtaram do sitio da estrada de Arêas em frente ao engenho Estancia, dous cavallos com os signaes seguintes:

Um cavallo rodado claro, com os signaes seguintes: Uma mancha na anca do lado esquerdo, os pés francos, tendo uma ferida na mão esquerda; é andador de baixo a meio e muito ardigo.

Um dito preto, tamanho regular, com uma ferida no espinhaço, de uma bexiga, está manco da mão direita com um sobrenervo, ou aras; é bom baixeiro e muito ardigo.

Dar-se-ha uma bôa gratificação á quem os levar ao engenho referido, ou der indicação certa da paragem.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisboa

Artigo para lubrificação

Preços sem competencia, vendem GUIMARÃES & VALEOTE

Corpo Santo n. 6

Fabrica de Biscoitos Pilar

DE

Oliveira & Pinto

RUA DO AREAL NS. 5 E 7

CASA FUNDADA EM 1886

Unica no Norte da Republica

Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial

Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,

Recife

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODEREN

que está vendendo por preços que admira, como sem ja:

Casemiras para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões rinteiamente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas de ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de oisree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços os melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes espartilhos, emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de meu estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços, encontrarão agrados e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2 RUA DO LIVRÁMENTO 2

COMPANHIA MANUFACTORA DE PHOSPHOROS

FABRICA DA TORRE

PERNAMBUCO

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua Fabrica na Torre, produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá desta fórma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

Deposito, rua do Vigario n. 17, Recife

LEOPOLDO PRALLE

Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigoroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis de Wasmuth, para cura infallivel de callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fógo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua, luz incandescente e qualquer outra illuminação.

Artigos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de latão e ferro.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

Constando de

Creponetes de valor de 1$000 a 400 e 500 rs. o covado.
Cachemiras de lã com 2 larguras, cores lindas a 1$000 e 1$200 o covado.
Setinetas lavradas a 400 réis o covado.
Sargelim côr de creme a 240 rs. o covado.
Dito de todas as cores, a 400 rs.
Meias pretas para homens e senhoras a 8$000 e 9$000 a duzia.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Paninho lavrado a 3$000 e 3$500 a peça.
Panno do côr para mesa a 2$000 2$500 e 3$000 o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 11$000 o par.
Merinó preto, lavrado a 1$200 o covado.
Cretones escuros e claros de 800 por 500 rs. o covado.
Ditos escuros e claros a 400 rs. o covado.
Camisas brancas peito de linho a 6$000 uma val 9$000.
Ditas brancas peito de linho a 5$000 uma.
Brim pardo trançado para homens e meninos a 900 rs. o covado.
Espartilhos couraças a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para homem a 3$000 o covado.
Bramante com 4 larguras a 3$500 o metro.
Fexús de lã por metade do valor.
Toalhas de felpo para todos os preços.
Mantilhas de sêda e de algodão pretas, creme e de côr.
Enxovaes para baptizado a 15$000 val 30$000.
Lenços, meias, ceroulas lizas e trançadas.
Cobertores brancos e de côr a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Sobretudos de borracha e casemira por preços modicos.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Córtes de casemira do valor de 30$000 por 14$000, é para acabar.
Córtes de cambraia branca e bordada a 6$000.
Peitilhos com collerinhos para meninos a 500 rs.
Sarja azul para roupa de homem, a 4$000 o covado.
Meias francezas, todas as côres para creanças a 6$000 a duzia é de valor de 24$000, para acabar.
Vestuarios de Jercey para creanças a 10$000 e 12$000.
Casacos de Jercey para senhoras a 3$000 um.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Cambraia de forro a 400 rs. o metro.
Linons enfestados a 500 rs. o covado.
Riços etamines de côr a 600 rs. o covado.
Finos córtes em cartão de cachemira bordados a seda para vestidos, do valor de 60$000 e 80$000 por 20$000 e 25$000.
E muitos outros artigos que se vendem por todo o preço.

Na liquidação da

RUA DO CRESPO N. 19

LOJA DO POVO

Vende-se

A mercearia sita á rua Imperial n. 229, livre e desembaraçada, com grandes commodos para familia, caixeiro, com agua e gaz, garante-se a chave; á tratar na mesma, on na rua da Paz 26.

Olhem!!!

A loja de calçados do Lino, é á rua da Imperatriz n. 11

Não ha quem possa vender calçados mais barato do que o LINO, A' RUA DA IMPERATRIZ N. 11

Calçados do Rio, de 1ª qualidade, tem **O Lino á rua da Imperatriz n. 11**

Mercearia

Vende-se a mercearia na Estrada Nova do Caxangá, junto á estação do Zumby; ou admitte-se um socio com algum capital: para informações, rua Bella n. 34.

Olinda

Vendem-se diversos terrenos sitos á Praia dos Milagres; a tratar no Varadouro n. 8.

A FEBRE PALUSTRE CURADA!

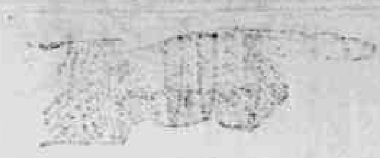
PAMBOTANO MIDY

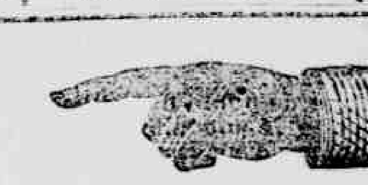
Segundo o Relatorio do Dr Dujardin-Beaumetz, apresentado á Academia de Medicina, o *Pambotano* é um medicamento activo que cura, sem reincidencias, as *febres palustres*, tendo resistido ao sulfato de quinina e ao arsenico. As experiencias feitas demonstraram que, na generalidade dos casos, um *só frasco* de *Pambotano* basta para fazer desapparecer insultos datando de muitos annos.

Paris, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL





GRANDE

LIQUIDAÇAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposito resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °[.], a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dus larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de 15 com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr ara mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS branclas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4 pe 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO d de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, Ae côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANSPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS fepludas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES paracoberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosqiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEMDAS ESTRELLAS

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 a 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500
Ditas para homens de 18$000 a 12$000
Meias para senhora de 24$00 á 16000
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de 100$000 a 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 21$000 á 18$000 e 15$000.
Damacês de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

PLULAS ANTIANEMICA

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses, Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão a opeticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelhos do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

Botica Franceza 22 — rua do Bom Jesus

PEITORAL
DAS
CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações* e *Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA
BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS - - NOVA YORK.

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela; e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA e reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frasco................ 3$000
« p e uma duzia................ 13$000

EMULSÃO VERMIFUGO

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes Intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgantes depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser omada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

FOLHETIM (6)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE
A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

I

UM ENCONTRO

(Continuação)

Depois, como dominada por um sentimento de nobre generosidade, disse-lhe:

— Eu, porém, é que não a deixo ficar aqui. Vou leval-a commigo, para minha casa, onde nada lhe faltará, asseguro-lhe!

Esperava ella que este offerecimento fosse recebido pela joven com as maiores manifestações de jubilo.

Mas não succedeu assim.

Iréne fez um movimento rapido, exclamando:

— Levar-me d'aqui?!... Oh! não! Isso não! Agradeço-lhe todas as provas de piedade que me tem dado, quanto por mim, que sou uma pobre desconhecida, tem feito, mas não ac. to esse offerecimento, não, não!

— Por que esta recusa?! pensou a dama que a acompanhava.

Haveria alli algum mysterio?

— Ouça, Iréne. O que eu lhe offereço é com toda a boa vontade; comprehendo que cumpro um dever que a mim propria impuz...

— Não importa... Conheço quanto é generosa... mas não aceito!

— Alguma razão deve ter para isso...

— Tenho de certo. Habituei-me a estes sitios... D'aqui vou todos os dias ver o meu noivo...

— O seu noivo?!

— Sim, admira-se tambem de que uma pobre cega como eu tenha um noivo? Pois tenho-o, bem gentil, bem bonito que elle era, quando os meus olhos tinham vista e eu podia vel-o...

— Mas... como consente elle que viva nesta miseria? Por que a não soccorre?...

— Ah! senhora! Não haja nas suas palavras nem uma sombra de censura para o infeliz! Se o meu Armando não está a meu lado, se não me arranca a esta penosa situação, é porque, para o fazer, seria necessario que diante de seus passos cahissem as grades sinistras que lhe tolhem a liberdade!

— Preso! Está preso!...

Iréne abaixou a cabeça.

Depois, como se receiasse que a sua anonyma protectora se julgasse no direito de ajuizar mal das razões por que ao seu noivo tinha sido vedada a liberdade, ergueu de novo a cabeça e disse n'um tom de extrema energia:

— Está preso, sim, mas é innocente!

— Que me diz?

— A verdade. É elle o pai da minha filha... Não sei se a senhora, a quem não conheço, de quem nem sequer sei o nome...

— Chamo-me Carmelita.

— Carmelita?... Pois bem, minha senhora, não sei se é mãi, mas se o é, deve saber que nós, mulheres, quando a maternidade nos dá a ventura de podermos sentir em nossos braços o producto do nosso amor... não ousamos nunca invocar o nome de nossos filhos senão porque a verdade nos inspira e nos aconselha! Creia-me, o meu Armando está innocente do crime pelo qual foi condemnado... juro-lh'o pela felicidade dessa criança que perdi, que não sei onde está e que era a unica alegria que possuia no meio do meu infortunio!... Todos os dias vou á cadeia, para o ouvir fallar-me, para lhe incutir coragem... É o unico prazer que elle sente... Já vê que não posso sahir d'aqui...

Fallava por tal fórma impressionante, com tão grande cunho de sinceridade, que Carmelita se sentia cada vez mais commovida.

— É tão grande e tão extraordinaria a sua dedicação, que eu me considero bem mediocre ao pé de si, Iréne! Inspira-me tal sympathia, sinto que me attrahe tão mysteriosa força, laço tão secreto, que insisto em dizer-lhe que não ficará aqui. Venha commigo. Sou rica, muito rica, creia-me. Leval-a-hei para minha casa, acompanhal-a-hei nas suas visitas á prisão, e, visto que o seu Armando, como lhe chama, foi condemnado innocentemente, eu farei valer o meu prestigio, os recursos de que disponho, para que lhe seja restituida a liberdade. Depois, procuraremos sua filha... Posso para isso um talisman precioso: o dinheiro... Venha!

Iréne ouvia-a com o peito cheio de estranha alegria.

— Pois é certo que fará tudo isso, tudo! Por mim, a quem não conhece?

— Ouça-me, Iréne! Sou uma mulher a quem intimos infortunios perseguiram tambem. Na minha vida apenas tenho uma missão a cumprir: procurar enxugar os prantos dos que choram. Jurei que o resto da minha existencia seria consagrado ao bem... Que melhor ensejo do que este poderia encontrar para cumprir o meu juramento?

— Então... tambem soffreu muito?

Carmelita, por seu turno, abaixou a cabeça, e uma lagrima lhe transpareceu nos olhos.

— Sim, muito... disse ella em um suspiro.

— E vive só?

— Sou só no mundo!

— Soffreu talvez por amor!

— Por um amor que me salvou!

— Porque elle lhe deu esperanças, porque lhe deu promessas... [illegible]

— Porque fez a luz no meu espirito e retemperou a minha alma... [illegible]

E desenhando-se nos labios um sorriso affectuoso:

— Já vê... não somos estranhas. Poderemos ser amigas, e desde esta hora tem direito a dispôr inteiramente do meu coração!

Iréne sentio desejos ainda de resistir.

Custava-lhe, realmente, a abandonar aquelles sitios, que tão proximos estavam da cadeia, e que ella, apezar da sua cegueira, conhecia tão bem.

Mas Carmelita seduzio-a com aquellas promessas, cuja realisação seria inteiramente a satisfação dos seus mais intimos desejos, de todas as suas aspirações.

Depois, ella fallava-lhe com tal cunho de serenidade, que, em consciencia, Iréne não via motivos para não acreditar nella...

— Pois bem, senhora. Aceito quanto me offerece. Seria ingratidão minha se recusasse essa esmola...

— Não profira essa palavra, Iréne. O infortunio fez-nos irmãs... Será minha irmã, a quem eu recebo nos meus braços... Venha...

E levou-a comsigo, amparou-a em quanto desciam a escada, fez com que ella entrasse para o carro que a aguardava e deu ao cocheiro a direcção da sua casa.

Um quarto de hora depois o trem transpunha as grades de um jardim e ia parar em frente da casa, que quasi completamente desapparecia sob um montão de verdura.

II

O SEGREDO DE IRÉNE

Como já fizera, Carmelita ajudou Iréne a apeiar-se.

— Permitta-me que eu a conduza, minha amiga...

Pagou ao cocheiro o serviço que elle lhe prestara, deu a mão a Iréne para um quarto interior, e, voltando-se para a serva que se conservava respeitosamente á distancia, disse:

— Martha, manda preparar a ceia, mas antes disso vai ao meu quarto e traz-me de lá roupas brancas e um vestido. Prepara-me tambem um banho.

A criada sahio.

— Amanhã mandarei fazer-lhe um enxoval, minha amiga. Por agora, servir-se-ha com roupas minhas... Somos da mesma estatura, e devem servir-lhe... É preciso abandonar os fatos que tem comsigo... De hoje em diante deixará de ser a mendiga Iréne...

— É tão bondosa!...

E Iréne procurou a mão de Carmelita para lh'a beijar. Mas nesse momento a desgraçada estremeceu e soltou uma exclamação de espanto.

— Oh!... a minha bemfeitora é...

— Aleijada? Sou, sim... Perdi o braço esquerdo...

Se Iréne pudesse ver, principalmente agora em um quarto cheio de luzes que brilhavam intensamente, teria ensejo para se admirar de muitas outras cousas.

O aposento onde ella estava era elegante e ricamente mobiliado. Espessa alcatifa cobria o chão, afogando o ruido dos passos. A' direita ficava um movel riquissimo, bella *toilette*, tendo na parte superior um espelho de grandes dimensões e de purissimo crystal. As portas e janellas estavam adornadas com esplendidos cortinados e reposteiros.

A atmosphera estava saturada de perfume suavissimo que inebriava Iréne, tão pouco habituada já a viver em um outro meio que não fosse o da sua desoladora miseria.

Havia mesmo uma temperatura elevada, agradabilissima, que, por assim dizer, dava nova vida áquella desgraçada, de quem o frio durante todo o inverno fôra companheiro inseparavel.

Dispersos pelo quarto, viam-se poltronas e divans e varios moveis elegantissimos.

No centro do quarto, de pé, em frente de Iréne, e fitando-a, como se estivesse notando a rapida transformação que nella se operava, como se lhe estudasse attentamente as feições, estava Carmelita.

Era, como já dissemos, mulher esbelta e graciosa.

(Continua).

Typ. do *Diario*.

MUTILADO